jn.pt Diário. Ano 137. N.º 94. Preço: 1,50€ Terça-feira 3.9.2024

Diretora Inês Cardoso / Diretor-executivo Vítor Santos / Diretor-adjunto Pedro Ivo Carvalho / Diretor digital editorial Manuel Molinos / Diretor de arte Pedro Pimentel

FUNERAL Última continência a herói caído no Douro P. 8 e 9

Acidente Quatro feridos em nova queda de héli do INEM

Tombou quando ia resgatar homem de pedreira em Mondim P. 9

Adoções voltam a crescer e são mais multiétnicas

Há 193 crianças disponíveis e 300 famílias candidatas, a maioria das quais sem filhos

Ainda é desconhecido o impacto do alargamento do limite de idade dos 15 para os 18 anos P. 16 e 17

Acórdão Cúmulo jurídico salva avô de pena de 1654 anos por abusos sexuais de duas netas

Página 12

Matosinhos Câmara quer banir de vez os carros da Brito Capelo P. 6

Superior Alunos com acesso a seis consultas de nutrição P. 18

Alemanha Deputados da CDU admitem negociar com ultradireita P. 24

Mercado de transferências

Três grandes não olham a milhões para ganhar

Entre compras e vendas dos leões, águias, dragões e bracarenses, há um saldo positivo de 144 milhões. Negócio de Galeno falha P. 4 e 5

Entrevista *"Vencer o Grande Prémio JN é um feito"*

Ciclista Frederico Figueiredo alcança conquista inédita P. 32

Seleção Ronaldo acredita que ainda é uma mais-valia P. 34

A ABRIR

Governo TAPa gastos

POR **Pedro Araújo**
Editor-executivo-adjunto

O Governo liderado por António Costa insistiu na nacionalização da TAP e os portugueses assistem, agora, a uma corrida contra o tempo para a sua venda, total ou parcial. A alemã Lufthansa parece ser a solução para a compra de cerca de um quinto do capital, até porque o seu presidente veio ontem a Lisboa para conversar com os ministros das Infraestruturas e das Finanças. Este jogo político em torno da solução ideal para a companhia aérea é quase tão longo quanto as infindáveis localizações que foram sendo apontadas nos últimos 50 anos para o novo aeroporto de Lisboa.
Não deixa de ser curioso que as companhias aéreas que são total ou maioritariamente do Estado e que apresentam bons índices de sucesso não são propriamente europeias, até porque aqui as regras da concorrência impedem ajudas do Estado abusivas e prolongadas. O mercado é que manda. Exemplos não faltam: Emirates (Emirados Árabes Unidos), Qatar Airways (Catar), Ethiopian Airlines (Etiópia) e Turkish Airlines (Turquia). Claro que, dentro do espaço da União Europeia, há exemplos como o da Air France-KLM (França e Holanda). Embora seja privada, os governos francês e holandês têm participações significativas. A fusão otimizou as operações e consolidou a empresa financeiramente.
A questão da nacionalização da TAP pode ter sido ideológica, mas o novo cenário de uma reprivatização será mais por necessidade de reequilíbrio financeiro do Estado. A discussão do Orçamento para 2025 obrigará, uma vez mais, a concessões do Governo aos partidos da Oposição. E essas cedências nunca significam aumento de receita. Antes pelo contrário.

FOTO DO DIA

POR *Yasin Akgul*
AFP

TURQUIA Uma noiva caminha pela ponte de Gálata, na baía do Chifre de Ouro, em Istambul. Foram mais de 48 mil os portugueses a voar para a Turquia na primeira metade deste ano. Um recorde que representa um aumento de 25% relativamente ao mesmo período de 2023.

ÁGUA-VIVA

O vício

POR **Capicua**
Música

Os talibãs proibiram a música. Destruíram milhares de instrumentos musicais e inspecionaram restaurantes, hotéis e salões de casamentos para verificar que cumprem o silêncio obrigatório. Ser músico profissional pode dar direito a punição ou cárcere. Tudo para evitar o vício.

Os talibãs decapitaram os manequins das lojas. Nem as mulheres de plástico podem ter rosto. O rosto das mulheres no espaço público é como a música, tem de ser proibido, e isso aplica-se até aos objetos.

Os talibãs proibiram as fotografias de animais e de entes queridos. Não pode haver representações das criaturas de Deus, todas as fotos de seres vivos estão proibidas, como a música e o rosto das mulheres.

Os talibãs destruíram milhares de filmes, perseguiram os seus distribuidores e proibiram a exibição de filmes "vulgares" para evitar a propagação do vício. Não pode haver música, não pode haver fotografia, não pode haver cinema. Porque, como o rosto das mulheres, a cultura é o atalho para a perdição.

Os talibãs proibiram a voz das mulheres no espaço público. Já não podiam ter corpo, totalmente tapadas pela burca, como sombras, sempre uns passos atrás dos homens pela rua. Sem rosto, sem olhar, sem cabelo, sem mãos, sem um centímetro de pele exposta e, agora, estão também sem voz. Já não podiam conduzir, agora não podem apanhar táxis. Não podiam ter dinheiro próprio, conta bancária, agora não podem nem comprar no mercado, porque não podem emitir som, não podem pedir pelo pão, pelo peixe, pela fruta.

A voz das mulheres é como a música, potencialmente perigosa, porque atrai os homens virtuosos para o vício e, como tal, os talibãs proibiram as mulheres de cantar e ler em voz alta mesmo dentro de casa. Não podem falar na rua, cantar em casa ou ler em voz alta. Não podem cantar para os filhos enquanto os embalam, não podem ler uma história ao deitar, o seu silenciamento é total.

Os talibãs proibiram a escola para as meninas. As mulheres já não podiam ir para a faculdade, agora as meninas não podem ir além da escola primária. O corpo, o cabelo, o rosto, a voz, o canto, a leitura, a música, o cinema e a fotografia são proibidos, porque é que a escola haveria de ser autorizada?

Imaginemos uma sociedade de mulheres invisíveis, silenciadas, sem acesso à educação, a quase todas as profissões, proibidas até de cantar em casa. Imaginemos uma sociedade sem música, sem cinema e sem fotografia. Uma sociedade que destrói instrumentos, discos, filmes e livros, em que até os manequins ficam sem cabeça. Uma sociedade que apaga, silencia e mata mulheres, que apaga, silencia e mata a cultura. Imaginemos essa sociedade, não no passado, quando a Inquisição queimava as bruxas, ou mesmo quando os nazis destruíam livros, mas hoje.

Parece irreal, mas essa é a realidade no Afeganistão de 2024.

PUBLICIDADE

PRIMEIRO PLANO

Avançado, ex-Nordsjaelland, vai usar a camisola 19

Marcos Leonardo juntou-se ao Al Hilal, a troco de 40 milhões

André Villas-Boas apresentou Moura

Leão aposta forte, Benfica fatura e Galeno em novela saudita

Sporting investe 19 milhões de euros em Conrad Harder. Águias vendem Marcos Leonardo e João Mário. F. C. Porto perde negócio de 50 milhões

Miguel Pataco
miguel.pataco@jn.pt

FUTEBOL O último dia do mercado de transferências de verão foi fértil em negócios, com destaque para a contratação do Sporting, as vendas do Benfica e as duas caras novas – Tiago Djaló e Francisco Moura – no Dragão. Além de garantir o central e o lateral esquerdo, o F. C. Porto esteve muito perto de transferir Galeno por 50 milhões de euros, mas o Al-Ittihad roeu a corda.

Os campeões nacionais foram os que mais gastaram nesta janela e o último cheque foi de 19 milhões de euros para garantir o ponta de lança dinamarquês Harder, de apenas 19 anos, junto do Nordsjaelland, enquanto João Muniz sai de Alvalade, rumando ao Rio Ave, por empréstimo.

Já o Benfica faturou 45 milhões de euros em apenas 24 horas, com a confirmação da venda de Marcos Leonardo ao Al Hilal (40M€) e a saída de João Mário rumo ao Besiktas, por cerca de 5M€, que ainda estava por oficializar à

Guillermo Ochoa jogou em cinco Mundiais e ruma ao AVS

MERCADO

SPORTING

ENTRADAS: Kovacevic (Raków), Debast (Anderlecht), Maxi Araújo (Toluca), Conrad Harder (Nordsjaelland **SAÍDAS:** Adán, Pontelo (Pafos, empréstimo), Neto, Coates (Nacional Montevideo), Sotiris (Standard Liège, empréstimo), Fatawu (Leicester), Tiago Ferreira (Est. Amadora) e Paulinho (Toluca), Mateus Fernandes (Southampton), Essugo (Las Palmas, empréstimo), João Muniz (Rio Ave, empréstimo)

BENFICA

ENTRADAS: Beste (Heidenheim), Leandro Barreiro (Mainz), Renato Sanches (PSG, empréstimo), Pavlidis (AZ Alkmaar), Zeki Amdouni (Burnley, empréstimo), Issa Kaboré (Man. City, empréstimo) e Arturkoglu (Galatasaray) **SAÍDAS:** Jurásek (Hoffenheim, empréstimo), João Neves (PSG), Rafa (Besiktas), Henrique Araújo (Arouca, empréstimo), Marcos Leonardo (Al-Hilal), David Neres (Nápoles), Morato (Nott. Forest), Tengstedt (Verona, empréstimo), João Mário (Besiktas)

F. C. PORTO

ENTRADAS: Samu Omorodion (Atlético Madrid), Deniz Gul (Hammarby), Nehuén Pérez (Udinese, empréstimo), Fábio Vieira (Arsenal, empréstimo), Tiago Djaló (Juventus, empréstimo) e Francisco Moura (Famalicão) **SAÍDAS:** Pepe (fim de carreira), Taremi (Inter), Evanilson (Bournemouth), David Carmo (Olympiacos), Francisco Conceição (Juventus, empréstimo), Toni Martínez (Alavés), Loum (Arouca), Baró (Basileia)

BRAGA

ENTRADAS: Arrey-Mbi (Hannover), Bambu (Nice), Helguera (Nacional Montevideo), Martínez (Girona), João Marques (Estoril), El Ouazzani (Guingamp), Fernández (Málaga), Gharbi (PSG), Yuri Ribeiro (Légia), Guitane (Estoril), João Ferreira (Watford, empréstimo) **SAÍDAS:** Rodrigo Gomes (Wolves), José Fonte (Casa Pia), Borja (América), Soumaré (Nacional, empréstimo), Al Musrati (Besiktas), Piazón (AVS), T. Esgaio (Arouca), Djaló (Ath. Bibao), Abel Ruiz (Girona), Piazón (AVS), Joe Mendes (Basileia, empréstimo), Pizzi

Lateral foi recebido pelo presidente António Salvador

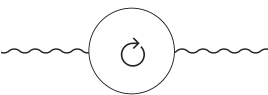
hora do fecho desta edição, tal como a contratação de Kerem Arturkoglu, extremo turco do Galatasaray, que deve custar cerca de 11M€.

GALENO ESPERA E ESPERA
A grande novela do dia teve como protagonista Galeno. O Fundo de Investimento Público (FIP) da Arábia Saudita chegou a acordo com o F. C. Porto para garantir o extremo, por 50 milhões de euros, que teria como destino o Al-Ittihad. No entanto, e segundo a imprensa saudita, o CEO do clube, Domingos Soares de Oliveira, – antigo administrador da SAD do Benfica – vetou a transferência e avançou para Bergwin, do Ajax.

O luso-brasileiro esteve numa clínica da Invicta para fazer exames médicos, mas a autorização não chegou e a venda esfumou-se. A SAD portista emitiu um comunicado a manifestar "profundo desagrado" com o processo e vai entrar em contacto com a liga saudita e com o "chairman" do Al-Ittihad. Mesmo sem garantir este encaixe, o clube de André Villas-Boas assegurou dois reforços. O central Tiago Djaló chega por empréstimo da Juventus e já foi apresentado, tal como Francisco Moura: os dragões pagam 5M€ ao Famalicão por 100% do passe, com os minhotos a ficarem com 10% de uma futura venda.

O Braga recebeu o lateral direito João Ferreira por empréstimo do Watford e cedeu, nas mesmas condições, Joe Mendes ao Basileia, da Suíça.

CLASSE MUNDIAL NAS AVES
Contas feitas, o Sporting foi o único dos quatros primeiros classificados de 2023/24 com prejuízo (-13,15M€), e o saldo global atinge um lucro de 144M€, com o Benfica a ser o que mais faturou, como se pode comprovar na caixa ao lado.

A surpresa do dia, essa, foi alcançada pelo AVS. O clube de Vila das Aves contratou o mexicano Guillermo Ochoa, de 39 anos. O guarda-redes participou em cinco campeonatos do Mundo, tem 151 internacionalizações e jogava no Salernitana, de Itália. ●

Os dois últimos mercados de verão

	2023/24 COMPRAS	2023/24 VENDAS	2023/24 SALDO	2024/25 COMPRAS	2024/25 VENDAS	2024/25 SALDO
SPORTING	54	123,5	+69,5	52,9	39,75	-13,15
BENFICA	69,0	39,6	-29,4	54,5	152	+97,5
F. C. PORTO	33,4	67,5	+34,1	28,6	58	+29,4
BRAGA	17,8	11,1	-6,7	19,95	50,2	+30,25

VALORES EM MILHÕES DE EUROS

Alverca faz regressar Wilson Eduardo

Avançado que jogou no Braga e no Sporting é reforço de peso

LIGA 2 Quatro anos depois, Wilson Eduardo regressa ao futebol português e como reforço de peso para o Alverca, que garantiu uma das contratações mais sonantes no fecho do mercado, entre os clubes da Liga 2. O avançado luso-angolano, de 34 anos, que se notabilizou ao serviço de Sporting e Sporting de Braga, chega do APOEL, do Chipre. O clube ribatejano também promoveu outro regresso ao futebol nacional, o do médio Éber Bessa, de 32 anos, que já representou Marítimo, Nacional e V. Setúbal, e estava a jogar na Indonésia.

Mais a norte, o Chaves contratou o ponta de lança ganês Paul Ayongo, que rescindiu com a União de Leiria, e, em sentido inverso, o defesa central Guilherme Ferreira deixou os flavienses e reforçou o Felgueiras. O Penafiel oficializou o defesa Gonçalo Negrão (ex-UD Oliveirense) e o avançado albanês Skuka (ex-Metz). O Vizela recebeu o ponta de lança Vivaldo Semedo, internacional jovem português, cedido pelos italianos da Udinese. Já o Mafra garantiu o ponta de lança Alhají Kamara, emprestado pelo Midtjylland, e o médio luso Diogo Capitão, formado no Benfica, que estava no futebol dos Emirados Árabes Unidos. ● J.P.G.

Wilson Eduardo de volta

Árabes investem à grande no último dia

Novos companheiros para Ronaldo e Danilo ruma ao Al Ittihad

INTERNACIONAL Com o mercado fechado nas principais ligas europeias, estava na cara que seriam os clubes sauditas a animar o último dia do defeso. Para além de Marcos Leonardo, outros nomes mais ou menos sonantes rumaram a clubes da Arábia Saudita, com o Al Nassr, de Luís Castro, a receber Ângelo Gabriel, contratado ao Chelsea por cerca de 20 milhões de euros, e o central Mohamed Simakan, que deixou o RB Leipzig a troco de 45 milhões.

Também o Al Ittihad esteve bastante ativo, garantindo as contratações de Danilo, que deixou o PSG, e de Steven Bergwijn (ex-Ajax), que surgiu como alternativa a Trossard e Galeno. A caminho da Arábia Saudita está também o português Daniel Podence, que reforçará o Al Shabab, de Vítor Pereira.

Num defeso marcado pela ida de Mbappé para o Real Madrid, salta ainda à vista novo investimento megalómano do Chelsea, o clube que mais dinheiro gastou (240 milhões), e os 75 milhões que fizeram de Julián Álvarez jogador do Atlético Madrid e o mais caro deste defeso. Pedro Neto e João Neves constam no top-5. ● V.S.

Top 5 do mercado

	Jogador / Origem	Valor / Destino
1.º	Julián Alvárez	75 M€
	Man. City ▶	Atl. Madrid
2.º	Solanke	64,3 M€
	Bournemouth ▶	Tottenham
3.º	Leny Yoro	62 M€
	Lille ▶	Man. United
4.º	Pedro Neto	60 M€
	Wolverhampton ▶	Chelsea
5.º	João Neves	60 M€
	Benfica ▶	PSG

Imagem virtual do projeto a implementar pela Câmara de Matosinhos na zona pedonal da Rua de Brito Capelo

FOTO: CM MATOSINHOS

Câmara muda Brito Capelo e quer acabar com carros na rua

Lojistas discordam de renovação do pavimento nos troços a sul, mas o projeto visa banir circulação e estacionamento ilícito na rua pedonal

Adriana Castro
adriana.castro@jn.pt

PROJETO Do interior do cabeleireiro, Graça Poças lança o olhar pela janela. "Não concordo", responde de imediato ao esticar o braço em direção a uma equipa de trabalhadores ao serviço da Câmara de Matosinhos. Estão em trabalhos preparatórios para avançar com a repavimentação da Rua de Brito Capelo. Para a comerciante de 64 anos, "há muitas ruas a precisar" de obras e aquela não é uma delas. Mas este será apenas o arranque de um projeto maior, que prevê colocar um ponto final à circulação e ao estacionamento ilícito de carros na zona pedonal da artéria.

O anúncio do arranque da empreitada teve direito a um vídeo publicado pela presidente da Câmara, Luísa Salgueiro, na sua página de Facebook, onde a autarca fala na primeira pessoa e refere um "grande investimento em termos de requalificação de todo o espaço público" daquela artéria, envolvendo "equipamento e mobiliário urbano".

A informação distribuída aos comerciantes fala apenas na "reparação do pavimento da Rua Brito Capelo". Esta parte da intervenção, dividida em duas fases, durará até ao final do mês. Até ao dia 17, a obra ocupará a Brito Capelo entre a Rua Sousa Aroso e a Avenida da República. Depois, os trabalhos prosseguem entre a Rotunda da Anémona e o cruzamento com a Rua Sousa Aroso até ao dia 27. Esta fase da empreitada municipal vai custar 95 mil euros. Mas, no início do próximo ano, a Câmara prepara-se para retirar os automóveis da zona pedonal.

AMIN CHAAR

Trabalhos preparatórios para a repavimentação da artéria

Luísa Salgueiro
Pres. Câmara Matosinhos

"Juntando este investimento ao trabalho com a associação da Rua Brito Capelo, vamos dar uma nova dinâmica à parte norte e devolver uma rua que traz tanto às nossas memórias"

"CAUSA MUITA ANSIEDADE"

Carla Valente, 49 anos, proprietária de uma loja de roupa, também admite não ouvir "ninguém a queixar-se" do pavimento naquele troço da Rua de Brito Capelo. Abriu o estabelecimento na artéria comercial há 17 anos e admite que a rua tem vindo a recuperar, mas o mês não está a começar como gostaria. "Vamos ficar sem estacionamento para os clientes. E o senhorio também subiu a renda", lamenta. Prevê, ainda, novos constrangimentos com o arranque breve da construção de vários prédios de habitação. "Há umas semanas mudaram o pavimento dos estacionamentos. Desde a passada sexta-feira, estão a bloquear os lugares todos", relata Joana Nabais, 43 anos, responsável pelo restaurante vegetariano "Ju de Ló".

"Realmente não percebo a necessidade [de mudar o pavimento], mas não sei o que está ali por baixo. Esta rua está um bocado abandonada. Isto causa muita ansiedade. Há lojas sempre a fechar e umas que nem conseguem abrir", observa, considerando a postura da Câmara "um bocadinho negligente. Só estão preocupados com os restaurantes de peixe", critica.

Certo é que a requalificação seguirá "até ao topo norte", explica o Município de Matosinhos em resposta ao JN. Nessa zona, serão "criados lugares para cargas e descargas nos cruzamentos deste troço da rua, deixando-se os passeios para peões, bicicletas ou trotinetes". O projeto de arquitetura está pronto, faltando a pronúncia das "entidades competentes" para lançar o concurso para a realização da obra, que será concluída no primeiro semestre de 2025.

DISCURSO DIRETO

Carla Valente
Comerciante
49 anos

"Não ouço ninguém queixar-se do pavimento. As pedras soltas da calçada são mais perigosas e as árvores estão a precisar de poda"

Joana Nabais
Comerciante
43 anos

"É impeditivo para quem quiser vir ao comércio local. Será um mês de obras. Os trabalhos num troço influenciam o outro"

Túnel pedonal previsto há 20 anos não será usado pelo metrobus

Înfraestrutura para aproximar a Avenida da Boavista da estação de metro da Casa da Música não foi concluída

AMIN CHAAR

Metrobus ligará a Rotunda da Boavista à Praça do Império, no Porto

TRANSPORTES O túnel pedonal planeado há 20 anos para ligar a estação Casa da Música à projetada linha da Boavista do Metro do Porto, que não chegou a ser construída, não poderá ser usado para ligar ao metrobus. A infraestrutura nunca foi concluída. Embora tenham sido colocadas estacas e construída a laje de cobertura, o túnel não chegou a ser escavado.

"Ainda que o túnel estivesse totalmente concluído, o que não se verifica, o seu traçado não permitiria uma ligação funcional" dos autocarros do metrobus na Avenida da Boavista à "estação Casa da Música e, por inerência, às futuras linhas" do metro Rosa e Rubi, explica a Empresa do Metro à Lusa. Em causa está um túnel pedonal planeado em 2004 e 2005, no âmbito do projeto da linha da Boavista (entre Casa da Música e Senhor de Matosinhos).

"Esteve, de facto, prevista a existência de um túnel pedonal com o intuito de garantir a ligação entre a estação Casa da Música, o parque de estacionamento da Casa da Música e a linha da Boavista (que não chegou a ser construída)", confirma a empresa.

SERVE PARA PASSAR CABOS

A primeira fase de construção da rede do Metro do Porto levou, também, à escavação de dois túneis no Hospital de São João, que acabaram por ter outras finalidades. "Foi construído um túnel sob a Rua Dr. Roberto Frias para o términos do Hospital de São João, sendo que, posteriormente, o mesmo poderia servir para a ligação da linha Hospital-Maia. Porém, com a construção da estação na localização atual, não foi possível concretizar o términos conforme previsto", indica.

O troço de túnel existente é usado, hoje, para a passagem de cabos de ligação à Sub-estação de Tração na Areosa. "Foi iniciado (mas não concluído) outro túnel, em frente à entrada para as urgências, que serviria de acesso das ambulâncias ao hospital, sob o canal de metro", aponta. A empresa refere, ainda, que, "até ao presente, não está prevista a utilização" destas infraestruturas "em projetos futuros" de expansão da rede.

AQUISIÇÃO

18 comboios com condução automática

A Metro do Porto lançou um concurso público de 72,6 milhões de euros para adquirir 22 novos veículos, mais 10 de opção. Do total de viaturas, 18 poderão ter condução automática. De acordo com um anúncio publicado ontem, são destinados 66 milhões para 22 veículos e 6,6 milhões para mais 10 veículos de opção. A Linha Rubi (Casa da Música - Santo Ovídio) está a ser construída com CBTC (Communication Based Train Control ou Controlo de Comboio com Base em Comunicações), sistema que pode vir a permitir a condução sem recurso a maquinista.

Passeio Público

A cidade regressa em setembro

POR *Paula Teles*
Especialista de Mobilidade Urbana

Esta semana, para mim, é como se fosse o primeiro dia do ano! É tempo do regresso. Uns voltam à escola e ao contacto com os colegas, outros ao trabalho. Para estes últimos, onde me incluo, é o regresso ao "segundo semestre", embora curto, depois de férias de todos os colaboradores. Há meses que temos os colegas em trânsito, que temos de ocupar as funções de outros e interromper tantos projetos, porque há sempre alguém de férias. Não sou contra as férias, são precisas e gosto de as sentir, mas o corte na vida da cidade é demasiado para o meu ritmo cardíaco. Diria que até sofro com isso.

Esta semana espero que a cidade volte à normalidade. Que as ruas voltem a estar repletas de crianças e que o eco das suas vozes se solte pelas pedras das calçadas, mesmo que desafinado. Que os pais voltem à rotina para libertarem as crianças de um certo massacre de férias, umas que pecaram pelo excesso de hábitos pouco recomendados, enquanto outras de dias tomados pela praga dos ecrãs. Precisamos de voltar a aprender, a educar, a trabalhar! Precisamos de voltar a caminhar e sentir as pessoas do bairro, aquelas que todos os dias estão no mesmo lugar. Que a cidade, neste novo setembro, esteja mais amiga dos mais vulneráveis, das pessoas com mobilidade condicionada, daqueles que não têm abrigo. Que as empresas iniciem os trabalhos com a energia renovada. Mas que também tenham a sua componente social num mundo cada vez mais assimétrico. A todos os meus leitores, um bom regresso a este setembro de esperança.

A FECHAR

Feira recebe marionetas de Beatles e Rolling Stones no "Fora dos Eixos"

FESTIVAL Santa Maria da Feira recebe, de 19 a 22 de setembro, o festival de marionetas Fora dos Eixos, que, este ano, integra espetáculos com réplicas das bandas Beatles e Rolling Stones e um piquenique comunitário aberto ao público. O evento decorre no Centro Cultural de Milheirós de Poiares e no Parque de Lazer do Outeiro, tem entrada livre na maioria dos espetáculos e apresentará 10 companhias de Portugal, Espanha, Chile e Inglaterra. Com um total de 22 artistas, o festival adota a Liberdade como temática.

LEONEL DE CASTRO

PCP exige à AMP melhoria do serviço prestado pela rede Unir

TRANSPORTES Com a persistência de falhas na rede Unir como "falta de informação aos utentes, de conforto e segurança e más condições de trabalho para os motoristas e sobrecarga de horários de trabalho", o PCP "exige uma intervenção urgente da Área Metropolitana do Porto (AMP) e das câmaras". O partido pede a "publicação dos horários em toda a rede e respeito pelo seu cumprimento, ajustes e acrescentos necessários à mobilidade das populações".

Dois acidentes condicionaram trânsito na VCI durante a manhã

PORTO E GAIA Um acidente na VCI junto ao Estádio do Dragão, no Porto, e outro na A1, depois da Ponte da Arrábida e antes da saída para a Afurada, em Gaia, deixaram o trânsito condicionado. Tratou-se de duas colisões, pelas 11 e 12 horas, entre carros e camiões, dos quais resultaram apenas feridos ligeiros.

Arouca escolhe melhor broa caseira e melhor vinho verde

CONCURSOS Estão abertas as inscrições para os concursos do melhor vinho verde (até dia 19) e da melhor broa caseira (até dia 20), integrados na Feira das Colheitas de Arouca. O regulamento e demais informações sobre os concursos estão disponíveis para consulta no site da autarquia (cm-arouca.pt).

NORTE/SUL

Civis, militares da GNR e bombeiros no funeral de Tiago Pereira

FOTO: MIGUEL PEREIRA DA SILVA

Cauda do héli tombado no Douro já foi encontrada

Peça decisiva para apurar causas do acidente. Tiago Pereira homenageado no último cortejo fúnebre dos militares da GNR

*Mariana Rebelo Silva**
locais@jn.pt

CASTRO DAIRE Foi mais um dia de emoções após a tragédia que sexta-feira matou cinco militares da GNR. Ontem, dia em que a última das vítimas resgatados do Douro, Tiago Pereira, 29 anos, foi a enterrar, os mergulhadores localizaram a cauda do helicóptero onde poderão estar equipamentos eletrónicos que revelarão as causas da queda no rio. Como se não bastasse, um héli do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) caiu, em Mondim de Basto, quando ia socorrer um ferido numa pedreira. Os quatro ocupantes escaparam sem lesões (ler texto ao lado).

Foram centenas as pessoas, entre civis, militares da GNR e bombeiros, que ontem à tarde estiveram em Castro Daire, no último adeus a Tiago Pereira.

SPORTING E CLUBE DA TERRA
A Igreja Matriz tornou-se pequena para acolher tanta gente, que escolheu vestir-se de branco, um pedido feito por amigos próximos da vítima, que a população acolheu em homenagem ao filho da terra. O cortejo fúnebre, com 30 metros, foi também pintado de fumo verde e azul por amigos do militar. Verde, pela paixão que Tiago tinha pelo Sporting, e o azul, a cor do clube da terra onde jogava futsal (ler ficha).

Tiago era filho único, ingressou na GNR em 2019, com 24 anos. Integrava, tal como as restantes vítimas, a Unidade de Emergência, Proteção e Socorro (UEPS). No funeral de uma vida curta, contou com o presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, o primeiro-ministro, Luís Montenegro, e a ministra da Administração Interna, Margarida Blasco, acompanhados do presidente da Câmara de Castro Daire, Paulo Almeida.

A cerimónia religiosa foi presidida pelo patriarca de Lisboa e bispo das Forças Armadas, Rui Valério, e celebrada pelo bispo de Lamego, António Couto.

O caixão cruzou um corredor de militares da UEPS, que, à passagem do caixão, sob a bandeira de Portugal, bateram continência, perante o silêncio. As palmas surgiram antes das três salvas de tiros.

PERTO DAS CAUSAS
A cerca de 40 quilómetros dali, em Samodães. Lamego, os mergulhadores localizaram pouco antes a cauda do helicóptero de combate a incêndios que caiu no Douro. É lá que se encontra o rotor, uma peça considerada importante para apurar as causas do acidente, disse o comandante da Polícia Marítima do Norte. "Os trabalhos permitiram-nos localizar a cauda da aeronave e alguns equipamentos eletrónicos, assim como o saco que permite fazer a recolha da água para combater incêndios", disse Rui Silva Lampreia.

O comandante adiantou que a cauda vai ser hoje retirada do fundo do rio. A operação deverá acontecer pelas 10 horas, no entanto, entre as 8 e as 12 horas, decorrerão buscas subaquáticas para encontrar também outro equipamento – computador de navegação –, considerado importante para o Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves e de Acidentes Ferroviários (GPIAAF).

O GPIAAF vai divulgar hoje as conclusões preliminares do acidente. Ontem, o "Expresso", citando fonte ligada às investigações, adiantava que a tragédia pode ter sido provocada por uma avaria causada após um toque no rotor de cauda.

* COM LUSA

ÓBITOS

militares da Unidade de Emergência, Proteção e Socorro da GNR faleceram na queda do helicóptero, quando regressavam do combate a um fogo em Baião. Para além de Tiago (guarda), perderam a vida António Pinto (cabo), Pedro Santos (guarda), Daniel Pereira (guarda) e Fábio Pereira (guarda).

SABER MAIS

Jogador de futsal
Tiago era jogador de futsal no Lamelas, um clube de Castro Daire. Vários amigos e colegas de equipa fizeram questão de marcar presença no último adeus, com a camisola do clube vestida.

Piloto operado
Luís Rebelo, o piloto, único sobrevivente da tragédia, vai ser submetido hoje a uma segunda cirurgia ao pé, no Hospital de Vila Real, onde está internado desde sexta-feira.

Quatro escapam a queda de aparelho do INEM em Mondim

ACIDENTES

Desde 2015, caíram quatro helicópteros AS 350, incluindo o de sexta-feira no Douro. Nenhum devido a avarias, segundo o Gabinete de Investigação de Acidentes com Aeronaves

Arcos de Valdevez
A queda do helicóptero em agosto de 2015, em Arcos de Valdevez, que provocou um ferido, deveu-se à perda do controlo da aeronave por parte do piloto na aterragem, devido a condições meteorológicas adversas.

Alijó
Em 2017, um helicóptero AS 350 caiu em Vila Chã, Alijó, após o rotor de cauda da aeronave ter entrado em contacto com a água quando o piloto tentava encher o sistema de balde de combate aos fogos. O acidente não provocou feridos.

Lousã
Já em maio de 2020, ocorreu outro acidente com o mesmo modelo após a ativação inadvertida do interruptor "HYD" de corte de hidráulicos, que levou à perda do controlo do voo por parte dos pilotos e provocou um ferido ligeiro.

Aeronave caiu numa zona de pinhal quando estava a descer para socorrer um ferido numa pedreira

Queda do helicóptero sediado em Macedo foi amortecida pelas árvores em Atei

Carlos Rui Abreu
locais@jn.pt

SUSTO O helicóptero do INEM sediado em Macedo de Cavaleiros caiu ontem quando se preparava para socorrer um trabalhador numa pedreira, em Atei, Mondim de Basto. O incidente ocorreu perto das 13 horas e dele resultaram quatro feridos ligeiros.

"Apercebi-me da chegada da ambulância e do INEM para a pedreira. Pouco depois, ouvi chegar o helicóptero do INEM", contou ao JN Arnaldo Pereira, que vive próximo. Da janela, viu a aeronave a fazer uma primeira aproximação e depois a afastar-se. "Aproximou-se, deu a volta na zona do rio e começou a baixar, mas de repente levantou e seguiu para Arco de Baúlhe", relatou ao JN esta testemunha que pensava que a operação tinha sido abortada. "Mas não. Regressou à zona da pedreira, voltou a baixar e deixei de o ver a uns 20 metros do chão. Em segundos, ouvi um estrondo e pensei logo o pior", concluiu Arnaldo.

Arnaldo Pereira
Testemunha

"Deixei de ver o héli a uns 20 metros do chão e ouvi um estrondo. Disse à minha mulher 'já caiu'"

A queda terá sido amortecida pelas árvores. No interior do AW139 seguiam piloto, copiloto, médico e enfermeiro, que acabaram por sair praticamente ilesos, sendo transportados ao Hospital de Vila Real por precaução, tendo alta durante a tarde.

O trabalhador da pedreira que ia ser socorrido acabou por ser transportado, de ambulância, para o Hospital de Guimarães.

Numa primeira abordagem, as equipas de socorro apontam para o facto de a aproximação do helicóptero ao chão ter levantado muito pó da pedreira, reduzindo a visibilidade do piloto e assim originando o acidente.

Um vídeo (ver imagem em cima) mostra uma nuvem de pó provocada pelo héli na aterragem, seguindo-se o desastre. A análise do Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves ditará as causas do acidente.

Carlos Magalhães, comandante dos Bombeiros Voluntários de Mondim de Basto, revelou que a aeronave "tem 900 litros de combustível altamente inflamável". "Estamos a fazer uma proteção, mas a aeronave está estabilizada e terá de haver uma trasfega do combustível", explicou.

Parque não se responsabiliza por 200 carros incendiados

Lesados recusam-se a retirar viaturas do estacionamento

LOURES A Aeroporto Parque (AP) demarcou-se, ontem, de qualquer responsabilidade no incêndio onde arderam mais de 200 viaturas estacionadas no parque do Prior Velho, em Loures, no dia 16 de agosto. O email enviado a proprietários dos veículos informa ainda que as seguradoras estão a organizar a retirada dos carros, após a conclusão da peritagem técnica.

"A origem do incêndio não tem qualquer relação com o imóvel ou com o mau manuseamento da viatura da nossa parte, uma vez que a mesma estava estacionada há dias no mesmo local", assegura a "equipa" da AP. "Concluí-se que o incêndio teve a sua origem na viatura de um cliente que estava no parque descoberto."

O email refere que a peritagem técnica conjunta das seguradoras decorreu a 30 de agosto, e pede aos clientes com processos pendentes nas companhias de seguros para as contactarem, tal como quem tenha questões relacionadas com o assunto.

Ana Figueiredo quer ser indemnizada pela AP, a quem confiou o seu carro "em muito bom estado" quando foi de férias, e que ardeu durante o incêndio. Indignada com o "amadorismo, desrespeito e má-fé" da empresa, diz que tem de ser compensada ainda pelo transtorno gerado por esta situação.

"Não tiro o meu carro de lá, enquanto não tiver conhecimento das conclusões das entidades que estiveram a investigar, e sem o parecer do advogado", garante Ana Figueiredo. Esta posição é partilhada por várias pessoas nas mesmas circunstâncias, que não estão a autorizar as seguradoras a retirar as viaturas do local. Antes disso, exigem saber a que conclusões chegou a Polícia Judiciária (PJ) ou ser indemnizadas. Senão, preferem aguardar indicações do advogado.

Fonte da PJ esclarece que "a investigação está concluída" e adianta que "a seu tempo serão apresentados os resultados". O JN tentou mas não obteve esclarecimentos da AP.

ALEXANDRA BARATA

Indemnizações de 2,9 milhões
Os custos estimados das indemnizações pagas e provisionadas para regularizar os danos nas viaturas incendiadas ascendem a 2,9 milhões de euros, de acordo com a Associação Portuguesa de Seguradoras. Este valor é referente a mais de 120 participações de sinistros.

"Contornos obscuros"
Ana Figueiredo fala de "contornos obscuros" neste caso com a Aeroporto Parque. Como exemplos, refere a exigência de pagamento em numerário, a cobrança de estacionamento a veículos com estragos causados pelo fogo e ter retomado a atividade após ter sido interdita pela Câmara.

Aveiro vende casas mais baratas um ano antes da conclusão

Primeiro bloco de projeto privado a custos controlados em Aradas foi inaugurado. Frações custam 101 a 198 mil euros

FOTOS MARIA JOÃO GALA

Prédio já inaugurado tem espaços de diversão

Quarto de um dos novos apartamentos

Zulay Costa
zulay.costa@ext.jn.pt

HABITAÇÃO A empresa Encobarra conta ter pronto o segundo conjunto de apartamentos a custos controlados em Aradas, Aveiro, em agosto do próximo ano. São 112 frações, a juntar às 32 do primeiro bloco, ontem inaugurado, e estão quase todas vendidas, referiu o promotor, à margem da cerimónia.

Aristides Alferes, dono da empresa que está a promover a construção da Urbanização Quinta da Pinheira, com apartamentos a custos controlados, disse que as 32 frações ontem inauguradas – 16 T3, 12 T2 e 4 T1 vendidos a preços que oscilam entre 101 500 e 198 500 euros, conforme as áreas e se têm ou não garagem – foram "todas vendidas no prazo de uma semana" ainda antes de estarem prontas. As escrituras começaram ontem a ser formalizadas.

Os próximos blocos ficarão concluídos em agosto de 2025. Terão 112 apartamentos que também estão quase todos vendidos. "Faltam apenas 20 T3", a tipologia "mais difícil de vender", adiantou Alferes.

METADE PARA LOCAIS

A habitação agora disponibilizada tem "qualidade e preços, no caso de Aveiro, duas a três vezes inferiores ao mercado normal", disse o presidente da Câmara, Ribau Esteves, afiançando que esta é a "prova de que em Portugal é possível fazer construção a custos controlados sem PRR".

No âmbito deste projeto, a Câmara isentou a empresa de taxas de licenciamento.

Foi decidido que em 50% dos fogos seria dada prioridade a "pessoas naturais de Aveiro, residentes ou a trabalhar no Município há pelo menos dois anos".

Em Aveiro, referiu o edil, os níveis de custo para quem quer comprar ou arrendar habitação estão muito altos, "ao nível da segunda maior cidade" do país. "Só há uma solução para que possamos pressionar o mercado a baixar esses custos, que é aumentar a oferta." O ano de 2023, acrescentou, foi o "sexto consecutivo a bater recordes de licenciamento de obras particulares".

SABER MAIS

Parque infantil
Junto ao bloco foi construído um parque infantil, batizado com o nome da família Pericão, que vendeu o terreno, e um campo de voleibol.

Investidos 50 milhões
Os restantes blocos, que permitem concluir os 320 fogos que o promotor se comprometeu a construir, ficarão prontos daqui a três anos e meio. O investimento total chega aos 50 milhões de euros.

Fogo destruiu 600 hectares em Vinhais

Incêndio, que rodeou a localidade de Nuzedo de Baixo durante a noite, reacendeu-se

Chamas às portas de Nuzedo de Baixo

AMEAÇA Reacendeu-se ontem à tarde o incêndio de Rebordelo, no concelho de Vinhais, que havia entrado em fase de rescaldo durante a madrugada, depois de ter consumido anteontem mais de 600 hectares de terrenos durante várias horas. A página da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) indicava, pelas 16.30 horas, que o incêndio continuava em curso, estando no terreno 273 operacionais, apoiados por 96 viaturas e sete meios aéreos.

O fogo, cujo alerta para a ocorrência foi dado pelas 16.20 horas de domingo, deixou um rasto de destruição, com perdas agrícolas "em soutos, vinha, floresta e apiários", explicou ao JN o presidente da Câmara, Luís Fernandes.

Durante a noite, o fogo chegou a rodear a localidade de Nuzedo de Baixo, o que levou a Proteção Civil a acionar o plano de emergência Aldeia Segura Pessoas Seguras "por precaução", referiu João Afonso, comandante Sub-regional de Emergência e Proteção Civil. "Permitiu confinar os 70 habitantes no ponto de encontro pré-definido na localidade", explicou o comandante. G.L.

Calendário vai ter nova Unidade de Saúde em 2025

Município tem mais equipamentos projetados e outros serão remodelados

OBRAS Foi lançada ontem a primeira pedra da nova Unidade de Saúde Familiar (USF) de S. Miguel o Anjo, em Calendário, Famalicão. A infraestrutura deverá estar concluída em dezembro de 2025. A Unidade de Saúde atual agrega sete médicos que dão resposta a 12 250 utentes, mas a nova edificação estará preparada para dar resposta a mais 1700 utentes e a ter mais um médico ao serviço. António Barbosa, presidente da Unidade de Saúde Local (USL) do Médio Ave, disse que a nova USF marca uma "revolução" nas infraestruturas dos cuidados de saúde primários. Estas obras estão a ser realizadas pela Câmara, que assumiu as competências dos edifícios de saúde.

Joane vai também ter uma nova USF, a unidade de saúde da cidade será remodelada e estão em desenvolvimento trabalhos para novos centros de saúde de Ruivães e Nine.

Mário Passos, presidente da Câmara de Famalicão, espera que nos próximos "dois anos, dois anos e meio" as obras na área dos cuidados de saúde primários estejam todas terminadas e no terreno.

ALEXANDRA LOPES

Marinha salvou 29 pessoas em agosto

SOCORRO A Marinha Portuguesa coordenou durante o mês de agosto 34 ações de busca e salvamento, que levaram a que 29 pessoas fossem salvas em Portugal continental e nas ilhas, foi ontem anunciado. Foram registados 21 incidentes, tendo sido salvas 18 pessoas.

Misericórdia de Barcelos investe em residência para estudantes

CAMAS A Misericórdia de Barcelos vai investir 2,5 milhões de euros para converter um edifício do século XVIII numa residência estudantil com 43 camas. Em causa está a reconstrução da Casa de Santa Maria, no centro histórico de Barcelos, devoluta há alguns anos.

Viticultores do Douro em Lisboa para pedir ajuda a Marcelo

VENDAS Uma delegação de 20 viticultores do Douro vai hoje a Lisboa manifestar ao presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, a angústia e revolta por não conseguirem vender as uvas e pedir o seu apoio para deixarem de empobrecer a cada ano que passa. E.P.

Cúmulo jurídico salva avô abusador de pena de 1654 anos

Tribunal de Lisboa condena septuagenário a 16 anos de prisão. Arguido cometeu 324 crimes sexuais, ao longo de três anos, sobre duas crianças

*Inês Banha**
ines.banha@jn.pt

ACÓRDÃO O Tribunal Central Criminal de Lisboa condenou recentemente em penas parcelares de 1654 anos de prisão um idoso que abusou sexualmente, ao longo de mais de três anos, de uma neta por afinidade e, em três ocasiões, de uma outra, ambas menores de idade.

A pena foi depois "reduzida", em cúmulo jurídico, para 16 anos de prisão. O homem, de 77 anos e em prisão preventiva desde maio de 2023, poderá assim ficar na prisão até à idade de 90 anos, uma vez que a liberdade condicional é concedida, na pior das hipóteses e obrigatoriamente, aos cinco sextos da pena (13 anos e três meses, no caso).

Provou-se que, no total, o arguido, residente em Lisboa, cometeu 324 crimes de abuso sexual de crianças agravado, e 171 de abuso sexual de menores dependentes ou em situação particularmente vulnerável agravado. Cada ilícito foi punido com uma pena entre três e quatro anos. Em cúmulo jurídico e atendendo ao ordenamento jurídico nacional, a sanção tinha como limite a pena máxima de 25 anos permitida em Portugal.

VÍTIMA AOS CINCO ANOS

"Atendendo à visão global dos factos, de elevadíssima intensidade e ilicitude, ao período em que se desenvolveu a atividade do arguido (mais de três anos consecutivos), à circunstância de estarem em causa duas vítimas, uma das quais de tenra idade (cinco, seis anos), bem como à personalidade demonstrada pelo arguido, desprovida de juízo de autocensura e demonstradora de total indiferença e de insensibilidade, fixamos a pena única de 16 anos de prisão, a qual não se mostra excessiva nem excedente da medida da culpa", lê-se no acórdão.

APROVEITOU CONFIANÇA

De acordo com o que, no entender do coletivo de juízas presidido por Cristina Baptista Calado, ficou demonstrado no julgamento, o septuagenário, padrasto da mãe das meninas e tratado por avô por estas, aproveitou a confiança em si depositada pela família para, entre março de 2020 e 27 de maio de 2023, apalpar, lamber e introduzir um dedo na zona vaginal da neta mais velha, que, à data da primeira de centenas de agressões sexuais, tinha 11 anos.

Já a partir de 2021, terá, "em pelo menos três ocasiões", feito vários movimentos oscilantes com a mão na zona genital da criança mais nova, à data com seis anos. No mesmo período, terá ainda agarrado a mão de menina, esfregando-a, vestido, sobre os seus próprios genitais.

"O arguido tinha perfeito conhecimento das idades das ofendidas e agiu voluntária e conscientemente, bem sabendo que ofendia a integridade psicológica e física das vítimas, prejudicando séria e gravemente o seu livre e harmonioso desenvolvimento", sublinham as juízas. ● * COM ALEXANDRE PANDA

TONY DIAS

O arguido está em prisão preventiva e vai continuar na cadeia

PORMENORES

50 mil euros
é o valor global da indemnização que o arguido foi condenado a pagar às duas meninas. A mais velha receberá 35 mil euros e a irmã 15 mil.

Optou pelo silêncio
O idoso remeteu-se ao silêncio durante o julgamento, depois de, na fase de inquérito, ter confessado parcialmente a prática dos crimes. Agora, recorreu da condenação.

Vítimas credíveis
O relato do sucedido pelas vítimas – que, por terem prestado declarações para memória futura, não depuseram no julgamento – foi considerado credível.

P&R

O que é o cúmulo jurídico das penas?
O cúmulo jurídico é uma construção normativa, com a finalidade de fundir numa pena única as penas de prisão a que o mesmo arguido foi condenado por ter cometido uma multiplicidade de crimes que, entre si, estão numa relação juridicamente determinada.

Como é aplicado o cúmulo jurídico?
A nova pena é encontrada de acordo com a personalidade do condenado globalmente considerada, tendo em atenção as circunstâncias de todos os crimes praticados.

Qual é a pena máxima em Portugal?
A pena de prisão tem, em regra, a duração mínima de um mês e a duração máxima de 25 anos nos casos previstos na lei.

Prisão domiciliária para condutor que matou homem

Octogenário terá colhido a vítima intencionalmente

DECISÃO O condutor suspeito de ter atropelado mortalmente um homem no sábado, no concelho de Pombal, vai aguardar o desenvolvimento do inquérito sujeito a prisão domiciliária, determinou hoje o juiz de instrução criminal de Leiria.

O arguido, de 84 anos, foi detido após o acidente, por alegadamente ter atropelado de forma intencional a vítima, de 76 anos, em Albergaria dos Doze.

Presente a primeiro interrogatório judicial, ao arguido foi aplicada a medida de coação de obrigação de permanência na habitação com vigilância eletrónica, disse fonte do Tribunal Judicial de Leiria.

De acordo com a mesma fonte, o arguido está "indiciado pelo crime de homicídio simples", punível com uma pena de prisão entre os oito e os 16 anos.

O alerta para o acidente chegou às autoridades às 13.57 de sábado. Segundo a GNR, a vítima foi atropelada por uma viatura ligeira e as circunstâncias do sinistro estavam a ser averiguadas pelo Núcleo de Investigação Criminal de Acidentes de Viação.

A GNR adiantou que a Polícia Judiciária foi acionada para o local, "por haver suspeita de o atropelamento ter sido intencional". ●

INEM esteve no local

Jovem sequestrada e presa à cama resgatada pela GNR

Vítima e prima foram aliciadas por suspeito a ir para uma casa no Seixal após uma noite de festa. Homem fugiu depois de uma das mulheres dar o alerta

Rogério Matos
justica@jn.pt

INVESTIGAÇÃO Duas primas, com 18 e 21 anos, foram sequestradas por um homem, de 41, numa casa no Seixal, na passada sexta-feira. A mais nova conseguiu fugir e deu o alerta junto da GNR, que resgatou a segunda vítima, encontrada ainda amarrada a uma cama, onde estava amordaçada. A jovem, que estava consciente, foi assistida pelos bombeiros e transportada para o Hospital Garcia de Orta, em Almada.

Por se tratar de um crime de sequestro, o caso transitou para a Polícia Judiciária, que vai agora investigar e tentar localizar o suspeito, de 41 anos, atualmente em parte incerta.

NUNO PINTO FERNANDES

PJ está a tentar localizar suspeito

O sequestro ocorreu na noite de sexta-feira, numa casa na freguesia de Paio Pires, no Seixal. Ao que foi possível apurar, as duas vítimas conheceram o agressor num estabelecimento de diversão noturna e foram aliciadas para se dirigirem à casa de Paio Pires, que não será propriedade do suspeito. Dentro da residência, foram manietadas e imobilizadas, mas uma delas conseguiu fugir para a via pública.

Na rua, a vítima pediu ajuda no Posto da GNR de Fernão Ferro e informou que a sua prima estava sob sequestro, dentro da habitação.

Os militares dirigiram-se ao local e após várias tentativas para que lhes abrissem a porta da residência indicada pela vítima, procederam ao seu arrombamento.●

Espancam clientes de bar após discussão

Dois homens que usaram ferros para agredir vítimas no Cais de Gaia foram detidos pela PJ

Alexandre Panda
alexandre.panda@jn.pt

VIOLÊNCIA Dois homens foram detidos pela Polícia Judiciária depois de terem, na passada sexta-feira, espancado dois clientes de uma discoteca situada no Cais de Gaia, com que se envolveram numa discussão. Um das vítimas encontra-se em estado grave.

De acordo com a PJ do Porto, as agressões foram de tal foram violentas, que os dois homens estão indiciados por homicídio qualificado na forma tentada.

No interior do "The View" e por motivos fúteis, os dois agressores envolveram-se numa desavença com as vítimas, que não conheciam.

"Já no exterior, muniram-se de um ferro e, atuando em conjugação de esforços, agrediram-nas com extrema violência, visando particularmente a região da cabeça", adianta a PJ, que precisou que "as vítimas careceram de assistência hospitalar de urgência, encontrando-se uma delas internada em estado grave".

Os detidos, de 33 e 34 anos, foram ontem levados ao interrogatório judicial, mas as medidas de coação não foram conhecidas até ao fecho desta edição.●

Incendeia mato onde ficou com carro bloqueado

Detido foi a zona isolada em Gaia para fumar droga. Ateou fogo para desobstruir passagem quando percebeu que viatura estava imobilizada

MIGUEL PEREIRA DA SILVA

Bombeiros combateram as chamas apesar de o detido se recusar a tirar o carro

Alexandre Panda
alexandre.panda@jn.pt

INVESTIGAÇÃO Foi de carro para uma zona erma do Olival, em Vila Nova de Gaia, para consumir droga, mas quando quis sair do local, percebeu que a viatura estava bloqueada e decidiu incendiar o mato na tentativa de libertar espaço e conseguir remover a viatura. As chamas acabaram por chamar a atenção e quando os bombeiros chegaram, o homem recusou-se a sair do local, dificultando o combate ao fogo. O indivíduo, de 40, foi detido pela Polícia Judiciária (PJ) do Porto e colocado em prisão domiciliária com vigilância eletrónica.

De acordo com informações recolhidas pelo JN, foi com um amigo que o detido se deslocou, no passado sábado, para uma zona isolada do Olival, próximo de portagens da Ascendi, na A32.

Lá, consumiram haxixe durante várias horas. No momento em que queriam ir embora, perceberam que a viatura estava bloqueada. O amigo abandonou o local e o dono do veículo ficou lá ainda várias horas, até decidir incendiar o local na tentativa de desobstruir a passagem.

Ainda segundo apurámos, as chamas começaram a chamar a atenção de moradores e de automobilistas que circulavam na autoestrada. Funcionários da concessionária na via chamaram os bombeiros, que foram ao local e se depararam com o indivíduo, encostado ao seu carro.

Os voluntários ainda se ofereceram para ajudar a empurrar o carro para fora do teatro de operações, mas o homem, um desempregado natural da freguesia de Canedo, também em Gaia, terá recusado.

"Depois de atear o incêndio, através de chama direta, o suspeito ainda obstruiu com a sua viatura o acesso dos bombeiros à mata, dificultando desta forma o seu combate", explicou a PJ.

As chamas acabaram por colocar em perigo complexos industriais e habitacionais circundantes da mancha florestal onde o incêndio se propagou.

Detido no local, o homem foi levado para a cadeia de Santa Cruz do Bispo, até estarem reunidas as condições para ficar em prisão domiciliária.

Advogada e juiz "pegam-se" durante julgamento

Troca de acusações começou por a defensora chegar uma hora atrasada para a sessão

BEJA Queixa à Ordem dos Advogados, advertência e ameaça de expulsão da sala por desobediência e utilização de manobras dilatórias foram algumas incriminações feitas ontem pelo presidente do coletivo de juízes do Tribunal de Beja a uma advogada de Tavira, durante um julgamento de tráfico de droga.

Foi um início de ano judicial atribulado, motivado pelo atraso da advogada Elisabete Romão, que viajou desde Tavira e que fez com que o julgamento tivesse início quase uma hora depois da hora marcada. O presidente do coletivo não poupou nas palavras e na primeira intervenção a advogada respondeu na mesma moeda.

Respondeu ao magistrado com acusações de parcialidade, com apresentação de incidente de recusa ao Tribunal da Relação de Évora (TRE) e com um requerimento para suspensão do julgamento. Sobre a recusa de suspender o julgamento, o juiz disse: "A senhora está advertida", tendo a advogada questionado se a ia "mandar embora da sala". A resposta do juiz foi taxativa: "Se não acatar as minhas ordens".

"Quando somos nós os prejudicados não podemos apresentar queixa dos juízes e o ano começou com uma queixa à Ordem dos Advogados", referiu Elisabete Romão ao JN, justificando que o requerimento do pedido de exclusão do coletivo "foi enviado de imediato para o TRE. Agora, é aguardar a decisão", justificou. T.C.

A FECHAR

Homem esfaqueado quanto tentava deter vândalo de automóveis

PORTO Um homem de 27 anos, sem residência fixa, foi detido por agressão com arma branca, na Rua da Firmeza. Tudo se passou na tarde de sexta-feira, quando um cidadão que estava a vandalizar viaturas estacionadas foi intercetado e retido por populares. Enquanto aguardavam pela PSP, um familiar do vândalo pegou num X-ato e agrediu um dos cidadãos. De seguida, ameaçou e tentou agredir outras pessoas. Ao ver a viatura policial, fugiu, mas foi apanhado e detido. Ficou sujeito a apresentações trissemanais.

Operações permitem a apreensão de 3500 artigos contrafeitos

FISCALIZAÇÃO A GNR apreendeu em agosto cerca de 3500 artigos contrafeitos e registou 21 crimes de contrafação numa operação de fiscalização que decorreu em vários pontos do país e abrangeu feiras, mercados, lojas e veículos. Os concelhos de Paços de Ferreira, Póvoa de Varzim, Valença, Moimenta da Beira, Aveiro, Caldas da Rainha, Ponte de Sor, Reguengos de Monsaraz, Ourique, Silves, Albufeira e Loulé foram alvo de 57 ações de fiscalização.

Confiscados 240 quilos de cocaína em contentores

SINES A Autoridade Tributária e Aduaneira apreendeu 240 quilos de cocaína no Porto de Sines, dissimulados num contentor oriundo do continente americano e com destino a outro país europeu. A droga estava acondicionada em sacos de desporto escondidos entre bidões de óleos lubrificantes.

PSP salva idosos que estavam a ser agredidos em casa pelo filho

LISBOA Um homem de 45 anos foi detido por violência doméstica, em Alvalade. Uma patrulha viu um idoso à janela a pedir ajuda. Os polícias foram em seu auxílio e deram com o suspeito a agarrar o pescoço do pai. A PSP separou-os, mas ele continuou a tentar agredir o pai e a mãe. Foi detido e ficou preso.

NACIONAL

Há mais crianças para adoção e etnia é menos relevante

Metade dos adotantes aceita menores de qualquer origem sem preconceitos étnicos. Um ano após o alargamento da idade máxima de adoção até aos 18 anos, ainda não há resultados

No ano passado, mais 193 crianças entraram no processo de adoção

LEONEL DE CASTRO

Abílio T. Ribeiro e Sara Sofia Gonçalves
sociedade@jn.pt

FAMÍLIA O número de crianças sinalizadas para adoção aumentou pela primeira vez nos últimos três anos, passando de 186, em 2020, para 193 novos processos em 2023. A maioria das candidaturas a adoção corresponde a famílias sem filhos e há cada vez mais candidatos sem preferência pela etnia das crianças, de acordo com o relatório do Conselho Nacional para a Adoção (CNA) de 2023. Um ano após o alargamento da idade máxima de adoção de crianças para os 18 anos, ainda não há resultados.

Em 2023, entraram 193 crianças para processo de adotabilidade, mais 20 do que em 2022. Apesar deste acréscimo, os tempos de espera continuam muito elevados para as famílias: "Cerca de sete anos para os candidatos" que pretendam a adoção de bebés ou crianças até aos seis anos. E esta é mesmo a idade máxima requerida pela maioria dos candidatos. Mais: das 300 candidaturas analisadas pelo Conselho Nacional para a Adoção, apenas 47 correspondiam a famílias com filhos, nove de cidadãos já com crianças adotados.

As escolhas dos requerentes continuam a recair em crianças saudáveis ou "com recetividade para problemas ligeiros" e sem deficiência. A maioria (197) também prefere a adoção de crianças sozinhas, sem irmãos. Em paralelo, o número de preferências por crianças caucasianas está a diminuir. Quase metade dos candidatos (143 em 300) não demonstrou preferência pela etnia da criança, número superior a 2022 (124 em 293 candidatos). Mesmo assim, em 128 candidaturas é manifestada a preferência por crianças brancas.

Já quanto ao perfil dos candidatos, 286 são do sexo feminino e 264 do masculino. E é entre a faixa etária dos 41 e os 51 anos que existem mais requerentes, a maioria com 47. O relatório do CNA revela também que foram constituídas pela adoção 181 famílias que "integraram a criança em 2023" ou perspetivam fazê-lo durante este ano.

IDADE FOI ALARGADA ATÉ AOS 18

Além disso, um ano após a entrada em vigor do diploma que permitiu a adoção de crianças dos 15 aos 18 anos, ainda não há resultados versados no relatório publicado. Uma das principais consequências na limitação dos 15 anos é que podia levar a casos de separação de irmãos. A psicóloga Maria Barbosa Ducharne acrescenta que "não fazia sentido cortar esse direito [adoção] a uma criança, porque existia uma limitação da lei".

Ao JN, o Ministério do Trabalho e da Segurança Social justifica a ausência de números por a "lei ser recente" e "todos os procedimentos associados aos processos de adoção serem demorados". Também por falta de dados disponíveis não é possível saber quantos cidadãos com menos de 30 anos adotaram crianças. A idade mínima de adoção baixou para os 25 anos.

DETALHE

Foram devolvidas oito crianças às instituições

Foram devolvidas oito crianças adotadas em 2023, menos seis do que em 2022. De acordo com o relatório da CNA, trata-se de três rapazes e cinco raparigas, a maioria com idades compreendidas entre os sete e os 15 anos. Um número elevado para a especialista Maria Barbosa Ducharne. "Trata-se de crianças que estiveram demasiado tempo acolhidas numa instituição. Voltar a passar por essa experiência, agravada pelo facto de ter vivido uma de fracassado, é acrescentar sequelas no desenvolvimento das crianças", indica.

SABER MAIS

candidaturas para adoção por pessoas do mesmo sexo. Em 2022, foram 16. Nas 300 candidaturas, a maioria são casais heterossexuais.

Quem pode adotar
Casais, de sexos diferentes ou do mesmo sexo, que vivam em Portugal, casados ou em união de facto há mais de quatro anos. Os adotantes devem ter mais de 25 anos e menos de 61.

Adoções individuais
As adoções individuais também são possíveis. Foram contabilizadas 50 em 2023. É necessário a pessoa ter mais de 30 anos e menos de 61. Ou 25 anos, se o adotado for filho da pessoa com quem o adotante for casado.

ENTREVISTA

"Um direito dos menores é crescer numa família"

Maria Barbosa Ducharne
Professora da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

A demora nestes processos de adoção é um entrave?
O processo é demasiado demorado. E quando há certas condições que estão presentes na família de origem – maltrato, exposição a violência doméstica ou a um problema de saúde mental –, sabemos que esta criança nunca vai reunir condições para voltar à família de origem.

Nesses casos, era importante agilizar os processos?
Era essencial que houvesse coragem do ponto de vista técnico e de quem toma as decisões para encaminhar desde logo a criança para a adoção. E quanto mais cedo ela chegar à adoção menores serão as sequelas destas experiências de adversidade que vivem.

E isso não acontece...
Eu diria que demasiadas crianças estão nessa situação de impossibilidade de retorno à família biológica e vai-se prolongando a sua permanência na casa de acolhimento numa expectativa irrealista.

Era necessário uma alteração da lei?
Não. A nossa legislação é clara. As medidas são revistas a cada seis meses e, portanto, e ao fim desse tempo, se a situação familiar da criança não mudar, não vale a pena renovar por mais seis meses. É necessário avançar para uma decisão mais radical, mas que vai proporcionar à criança um direito fundamental que é crescer numa família. ●

AVISO
Pedro Nuno Santos ameaçou chumbar OE se não forem alterados regimes fiscais.
FOTO: PEDRO CASTANHEIRA E CUNHA/LUSA

PS "condenado" a deixar passar OE avalia riscos políticos

Para politólogo e economista, Pedro Nuno acabará por viabilizar Orçamento para não ser responsabilizado por nova crise política

Carla Soares
carlas@jn.pt

ANÁLISE Quando os partidos se preparam para voltar à mesa das negociações, o PS parece estar numa encruzilhada e avalia os riscos políticos. Miguel Ângelo Rodrigues, vice-presidente da Escola de Economia, Gestão e Ciência Política da Universidade do Minho, crê que Pedro Nuno Santos está "condenado" a deixar passar o Orçamento do Estado (OE). Também o economista João Cerejeira prevê que "a abstenção do PS" viabilizará o OE.

"Há dois riscos insuportáveis para o PS", diz o politólogo Miguel Rodrigues. "Primeiro, o ónus de uma crise política. Chumbar o OE pode levar o país para eleições antecipadas e com isso hipotecar os benefícios para os cidadãos que o PS conseguiu aprovar na Assembleia e quer obviamente capitalizar. A não ser que o PSD seja suficientemente ingénuo para permitir agora um retificativo com essas medidas, o chumbo do OE tem custos políticos", ressalvou ao JN.

Em segundo lugar, nota que "eleições antecipadas obrigam Pedro Nuno Santos a ganhar". Ou seja, haver "duas derrotas consecutivas em menos de um ano seria fatal para as suas aspirações políticas. E sabe que, se quer ser primeiro-ministro, tem de deixar passar o OE, capitalizar as medidas e apostar todas as fichas nas próximas eleições para criar uma onda de vitória".

"EFEITO MARCELO ESGOTOU-SE"
Quanto aos apelos do presidente, crê que "o efeito Marcelo se esgotou no anterior episódio com António Costa antes da maioria absoluta". "Nessa altura, personalizou-se o chumbo do OE na falha ou incapacidade do primeiro-ministro para fazer pontes". Além disso, "foi dito que o país não iria sobreviver aos duodécimos. Agora, diz-se o oposto. Obviamente que o contexto e a situação política servirão para explicar a inversão no argumento, mas a mensagem do presidente perdeu poder".

Miguel Ângelo Rodrigues
Professor de Ciência Política da Universidade do Minho

"Pedro Nuno Santos sabe que, se quer ser primeiro-ministro, tem de deixar passar o Orçamento"

João Cerejeira
Economista

"Não me parece que haja diferenças de fundo nas propostas do PS e do PSD que justifiquem uma crise política"

"SEM DIFERENÇAS DE FUNDO"
"O que me parece é que vai haver um acordo com abstenção do PS, eventualmente com votos contra de alguns deputados", afirmou, por sua vez, João Cerejeira, economista e docente da Universidade do Minho, apesar do "dramatismo político" até lá.

"Não me parece que haja diferenças de fundo nas propostas do PS e do PSD que justifiquem uma crise política nesta altura", referiu ao JN, embora o PSD possa "ir mais longe na redução do IRS para escalões mais elevados e no IRC". Sobre este imposto, diz faltar uma alteração estrutural. Não sendo a reforma fiscal feita em sede de Orçamento, crê que os partidos poderiam "assinalar um princípio de acordo".

Chumbar o OE traria "um risco muito grande ao PS", de "uma derrota maior nas eleições". Sobretudo se fosse responsabilizado pela crise política. Mas é normal esta "retórica política" para "forçar propostas".

"Acredito que, no fim, vai haver um entendimento com o PS", diz o economista ao JN, não crendo num acordo com o Chega, até "pela posição mais agressiva". O Orçamento tem de ser apresentado até 10 de outubro.

O Chega informou Luís Montenegro da sua retirada das negociações e João Cerejeira sublinha que "é o primeiro a colocar-se de fora a partir do momento que o PS dá sinais de querer negociar".

No domingo, Pedro Nuno Santos incluiu, nas condições para negociar, a alteração dos regimes de IRS e IRC, que deram entrada na Assembleia, "profundamente injustos, ineficazes e injustificáveis". E avisou que, "se as propostas de autorização legislativa sobre IRC e IRS forem aprovadas com a IL e o Chega, então será com esses partidos que também o OE deve ser aprovado".●

Alunos podem ter acesso a seis consultas de nutrição num ano

Governo avança com 50 mil cheques-nutricionista para acompanhamento de jovens universitários. Bolsa tem 212 profissionais inscritos, mas faltam respostas em Beja e Portalegre

Inês Schreck
ines@jn.pt

PEDRO GRANADEIRO

Estudantes do Ensino Superior vão receber cheques para terem consultas de nutrição

SUPERIOR Os estudantes do Ensino Superior que necessitarem do acompanhamento de um nutricionista vão poder usufruir de seis consultas ao longo do ano. Os cheques-nutricionista vão ser disponibilizados à medida que as consultas são realizadas e os que não forem usados serão realocados a outros alunos. A experiência arranca no ano letivo 2024-2025 com 50 mil cheques com o objetivo de colmatar a carência de cuidados nutricionais numa idade crítica que para muitos coincide com a saída de casa dos pais.

A implementação dos cheques-nutricionista e dos cheques-psicólogo, uma promessa do atual Executivo, vai ser formalizada amanhã com a assinatura de protocolos entre as respetivas ordens profissionais, Governo e representantes das instituições do Ensino Superior. À semelhança dos cheques-dentista, os cheques-nutricionista e os cheques-psicólogo (ler ao lado) surgem para dar respostas de saúde que faltam no SNS.

A distribuição dos cheques ficará a cargo dos serviços de ação social das universidades. Para terem acesso, os estudantes deverão inscrever-se numa plataforma manifestando o interesse nos cheques-nutricionista, explicou ao JN a bastonária da Ordem dos Nutricionistas.

"A ideia é que não seja uma consulta isolada. A pedido do Governo, definimos que cada estudante deve ter acesso a seis consultas por ano", adiantou Liliana Sousa. Assim, logo à partida ficam adstritos ao estudante seis cheques, que vão sendo libertados à medida que as consultas são realizadas. No final do primeiro semestre, está previsto um balanço e os cheques que não forem usados serão realocados a outros alunos.

MAIS DE 8300 ALUNOS

Com o cheque na mão, os estudantes contactam os nutricionistas de uma bolsa que já conta com 212 profissionais inscritos de 245 estabelecimentos (clínicas, consultórios ou hospitais privados), no continente e ilhas, adiantou Liliana Sousa. Apenas os distritos de Beja e Portalegre não têm cobertura. Para evitar o estigma associado à obesidade – e no caso do cheque-psicólogo à saúde mental –, o estudante pode escolher ser acompanhado em qualquer ponto do país, independentemente da área de estudo ou residência.

Embora as necessidades estejam identificadas, a adesão ao programa é uma incógnita. No final do ano letivo, se os 50 mil cheques forem todos usados, significará que foram acompanhados cerca de 8300 alunos.

"É uma medida inédita e muito positiva", destaca a bastonária, salientando que "esta franja da população sofre uma série de mudanças numa idade crítica", nomeadamente deslocações, a saída de casa dos pais e dificuldades financeiras que tornam mais complexa a realização de refeições saudáveis. Além disso, "nesta idade há uma predisposição para o acesso a comida já feita porque dá menos trabalho", bem como a alimentos com excesso de açúcar e gordura, há "maior consumo de álcool e uma diminuição de atividade física", nota Liliana Sousa.

Por outro lado, acrescenta, "há muitos jovens com doença crónica, como a diabetes, a hipertensão arterial e até doença oncológica que, com estas mudanças, perdem a capacidade de manter o acompanhamento que já estavam a ter".

NUTRIÇÃO NA ESCOLA

A Ordem dos Nutricionistas foi desafiada pelo ministro da Educação a apresentar um projeto que permita avaliar as vantagens de ter nutricionistas nas escolas. Segundo a bastonária, a proposta de projeto deverá ser apresentada até ao final deste ano para eventualmente ser aplicada no próximo ano letivo.

SABER MAIS

Governo paga 35 euros por consulta

Os nutricionistas e os psicólogos que prestem cuidados ao abrigo do cheque-nutricionista e do cheque-psicólogo vão ganhar 35 euros por consulta.

Total de 100 mil cheques-psicólogo

Os estudantes do Ensino Superior também vão ter direito, já este ano letivo, a cheques-psicólogo, uma medida que visa reduzir as dificuldades de acesso à cuidados de saúde mental. No total, há 100 mil cheques-psicólogo para distribuir, sendo que está prevista a atribuição de 12 por aluno.

Teleconsultas sem controlo nos tempos de resposta

Reguladora aponta para situações de incumprimento

ATENDIMENTO A Entidade Reguladora da Saúde (ERS) alertou, ontem, as unidades prestadoras de cuidados de saúde para a necessidade de garantir os direitos dos utentes nas teleconsultas, na sequência de um estudo que detetou situações de incumprimento. Cerca de 30% das unidades com telemedicina não controlavam o cumprimento dos tempos máximos de resposta garantidos (TMRG).

Um estudo divulgado em julho detetou situações em que não estavam a "ser adotados na íntegra procedimentos que garantam o cumprimento efetivo dos direitos dos utentes na prestação" de teleconsultas. Além dos cerca de 30% das unidades que não controlavam o cumprimento dos TMRG, 17,1% não cumpriam a obrigação de obter o consentimento informado dos utentes.

SEM DIFERENÇAS

Na prática, isso significa que "poderá estar comprometida a garantia do direito de acesso a cuidados de saúde em tempo útil/razoável", alertou a reguladora no estudo. A ERS salientou que a teleconsulta, enquanto forma de prestação de cuidados de saúde, não deve ter um tratamento distinto quando comparada com a consulta presencial, "pelo que à mesma se aplicam os TMRG previstos" na legislação.

A ERS apurou que 34,5% das unidades não procedia ao registo da informação resultante da teleconsulta. A reguladora salientou que os "direitos dos utentes devem ser garantidos", uma vez que as teleconsultas "configuram uma forma de prestação de cuidados de saúde".

Faltam centenas de docentes e isso afeta 122 mil estudantes

Nogueira admite greve às horas extra. Mais de 5900 recebem este mês acerto do tempo de serviço

MIGUEL A. LOPES/LUSA

Mário Nogueira diz que falta de professores começa a notar-se no Centro e Norte

ENSINO A duas semanas do início do ano letivo, ainda existem 890 horários por preencher e, se hoje já houvesse aulas, 122 mil alunos "não teriam, pelo menos, um professor". A denúncia partiu do secretário-geral da Fenprof, Mário Nogueira, que admitiu que o ano letivo comece com uma greve às horas extraordinárias. O Governo revelou que 5924 docentes recebem este mês o acerto salarial pelo tempo de serviço.

Aos jornalistas, Mário Nogueira avisou que o ano letivo "continuará marcado pelo grave problema da falta de professores". Segundo a Fenprof, há pelo menos 890 horários por preencher, o que corresponde a 19 598 horas de aulas, 4900 turmas e cerca de 122 mil alunos "que, se houvesse aulas hoje, não teriam pelo menos um professor".

Estes horários correspondem só aos disponíveis na oferta de contratação de escola, a última fase para recrutamento de professores. Somam-se ainda os lugares por ocupar nas reservas de recrutamento.

Volta a ser no distrito de Lisboa que faltam mais docentes (434 horários), seguindo-se Setúbal (205) e Faro (112). Por disciplina, há maiores carências a Informática (216), Geografia (92) e Português do secundário (85). Nogueira frisou que, embora o problema ocorra sobretudo na Grande Lisboa e no Sul, "tem vindo a começar a notar-se no Centro e Norte".

RECUPERAÇÃO DO TEMPO

O líder da Fenprof admitiu também que o ano letivo arranque com uma greve às horas extraordinárias na componente não letiva. Garantiu que a paralisação não afetará às aulas.

Ontem, o Ministério da Educação confirmou que 5924 professores vão receber este mês o acerto salarial pela recuperação do tempo de serviço congelado, que vai prolongar-se por quatro anos. Até às 13.59 horas de domingo, 2088 processos validados aguardavam confirmação pelos diretores de escola e 6627 processos lançados pelas escolas esperavam validação da parte dos professores. Já 76 809 docentes acederam à plataforma para reconhecimento do tempo congelado.

REUNIÃO

Movimento quer proibir telemóveis e manuais digitais

O movimento Menos Ecrãs, Mais Vida, ontem recebido no Ministério da Educação, defendeu a proibição dos telemóveis nas escolas e o fim imediato dos manuais digitais. À Lusa, a porta-voz da plataforma, Mónica Pereira, lembrou que "o estatuto do aluno diz que é proibido captar e divulgar imagens, mas essa questão não se pratica". Disse ter ficado com a "clara ideia" de que o Governo não seguirá a sugestão.

Cancro atinge famílias em mais de 650 euros mensais

Valor com saúde dos filhos pode chegar aos 850 euros por mês

DOENÇA O diagnóstico de cancro numa criança aumenta os gastos da família em mais de 650 euros mensais, mas pode ir aos 850, indicou um estudo divulgado ontem pela Acreditar-Associação de Pais e de Amigos de Crianças com Cancro, no início do "setembro dourado", mês de sensibilização para o cancro infantil.

"A média mensal, entre mais gastos e menos rendimento, é de 654,45 euros. São mais 21% do que em 2017, ano em que Acreditar fez um inquérito idêntico a nível nacional", lê-se num comunicado. No caso dos trabalhadores por conta própria, destaca a associação, o valor de despesas pode chegar aos 844 euros.

Segundo o estudo, o que mais contribui para o aumento da despesa é o transporte, com 67% das famílias a optar por usar automóvel, até porque o sistema imunitário do doente fica frequentemente fragilizado. Há também despesa suplementar na alimentação, que é mais cuidada, e na medicação.

REVER VALOR

A perda de rendimento deve-se, sobretudo, ao facto de o subsídio de acompanhamento a filho com doença oncológica ser pago apenas a 65% ou, em alguns casos, à necessidade de um dos pais se desempregar para poder acompanhar o filho doente, ou de o desemprego lhe ser imposto", nota a Acreditar, que defende a importância de rever aquele valor.

Portugal pode executar metade do PRR e só perde 18% dos fundos

Tribunal de Contas Europeu alerta para atrasos e lamenta que a Comissão Europeia não preveja a devolução de verbas por incumprimento

ANADOLU VIA GETTY IMAGES

Bruxelas diz que execução está a ser acompanhada

AUDITORIA Portugal deixou 45% das metas e marcos que tem de cumprir no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência para o último ano de execução do PRR, mas, segundo o Tribunal de Contas Europeu, se não as conseguir satisfazer totalmente põe em risco apenas 18% dos fundos que tem a receber.

Uma realidade que se aplica a outros estados-membros mas que desagrada ao TCE, que considera que o foco devia estar na implementação efetiva dos projetos e que o seu incumprimento, ou o cumprimento parcial, deveria ditar a devolução das verbas associadas.

Bruxelas não concorda com a recomendação e diz que o Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR) da União Europeia contempla todos os meios para "incentivar a plena execução das reformas e dos investimentos que os estados-membros se comprometeram a executar no âmbito do PRR".

Em causa está um relatório do Tribunal de Contas Europeu sobre a absorção dos fundos do MRR, auditoria esta que conclui que, três anos depois do início da chamada bazuca, que contempla 724 mil milhões de euros de fundos para ajudar os países da UE a recuperarem da pandemia de covid-19 e a tornarem-se mais resilientes "são visíveis atrasos no pagamento dos fundos e no avanço dos projetos". Até ao final de 2023 (o âmbito da auditoria), só 213 mil milhões tinham sido transferidos para os cofres dos vários estados, menos de um terço do total.

E este dinheiro não chegou necessariamente aos destinatários finais, com o TCE a sublinhar que "os milhões da bazuca demoram a chegar à economia real".

Portugal até é dos países com maior taxa de verbas já recebidas. De acordo com o relatório do TCE – que se refere apenas até 31 de dezembro de 2023 –, Portugal recebeu 48% das verbas totais do PRR tendo cumprido, satisfatoriamente, 28% das 341 metas e marcos a que está obrigado. Com maior percentagem de fundos já recebidos só a França, que arrecadou 59% do valor a que tem direito, com 53% das metas cumpridas.

LEONEL DE CASTRO

Executivo quer vender a TAP no primeiro trimestre de 2025

Lufthansa sinaliza ao Governo interesse na compra da TAP

Gigante alemã voltou a manifestar vontade em adquirir a TAP. Governo ainda não definiu modelo de privatização

Sónia Santos Pereira
sonia.s.pereira@dinheirovivo.pt

AVIAÇÃO A Lufthansa, uma das maiores companhias aéreas do Mundo, está interessada na TAP. O CEO da transportadora alemã, Carsten Sporh, deslocou-se ontem de manhã a Lisboa com "a intenção de manifestar o interesse" na empresa portuguesa, soube o JN/Dinheiro Vivo. O gestor esteve reunido, a seu pedido, com os ministros das Finanças e das Infraestruturas com o único objetivo de "sinalizar o interesse". Da reunião, que durou quase duas horas, não saiu nenhum desfecho para a TAP. O Governo quer ouvir outros potenciais compradores.

Este domingo, o jornal italiano "Corriere della Sera" noticiou que o plano da Lufthansa passava por adquirir uma participação de 19,9% na transportadora portuguesa, posição que valerá entre 180 a 200 milhões de euros, e que não carece de comunicação a Bruxelas. No entanto, segundo foi possível apurar, o CEO da Lufthansa não avançou nenhuma proposta concreta de aquisição da TAP, cujo capital é detido a 100% pelo Estado, após a ajuda pública de 3,2 mil milhões de euros devido à pandemia.

Esta não é a primeira vez que a Lufthansa demonstra interesse na TAP. Há cerca de um ano, o gigante alemão revelou que a transportadora portuguesa possuía uma oferta de rotas, com foco na América do Sul (o Brasil), que completaria a sua rede. O JN/DV contactou a Lufthansa para averiguar do interesse e planos para a TAP, mas a companhia não quis comentar.

O Governo de Luís Montenegro ainda não definiu o modelo de privatização da TAP, mas é certo que uma das condições do negócio passa por assegurar o hub da companhia em Lisboa. Garantir a melhor proposta financeira é outro dos pontos essenciais nas negociações. Aliás, o executivo prepara-se para ouvir outros grupos que já manifestaram interesse em comprar a transportadora nacional. Tanto a Air France/KLM como o grupo IAG (detém a British Airways e a Ibéria, entre outras) estão na corrida.

Desconhece-se ainda se o Governo irá vender a totalidade da empresa ou optar pela alienação de apenas parte. Há cerca de um mês, o ministro das Infraestruturas e Habitação assumiu haver "pressa" na privatização e adiantou que "o mercado está disponível para o fazer". ●

NÚMEROS

Lucros
A TAP encerrou o primeiro semestre deste ano a registar lucros de 400 mil euros, bastante abaixo dos 22,9 milhões obtidos em igual período de 2023.

Passageiros
Nos primeiros seis meses de 2024, a TAP transportou 7,7 milhões de passageiros, um crescimento homólogo de 1,6%. Companhia reforçou rotas no segundo trimestre do ano.

Reclamações contra operadoras de comunicações caem 18%

Falhas no serviço de acesso à internet fixa reúnem mais queixas

TELECOMUNICAÇÕES As reclamações contra operadoras de telecomunicações registaram uma queda de 18% no segundo trimestre deste ano face a igual período de 2023, totalizando 14 200 queixas. Já as reclamações sobre serviços postais voltaram a aumentar, 10% em termos homólogos, para nove mil. No total, a ANACOM recebeu 23 200 queixas escritas contra prestadores de serviços de comunicações entre abril e junho, uma diminuição homóloga de 9%.

A NOS registou mais reclamações no segundo trimestre, embora com uma queda homóloga de 11%, somando 5400 queixas. A empresa foi responsável por 38% das reclamações do setor. A Vodafone, que agrega 34% das reclamações do setor, foi alvo de 4900 no segundo trimestre, uma diminuição de 23% face ao mesmo período de 2023. A MEO registou 3500 queixas, uma queda homóloga de 21%. O operador foi responsável por 25% do total.

As falhas no serviço de acesso à internet fixa foram o motivo mais reclamado pelos clientes das operadoras, responsável por 1760 reclamações (12% do total do setor) no segundo trimestre do ano.

CTT COM MUITAS QUEIXAS
Segundo a ANACOM, das nove mil reclamações sobre serviços postais registadas no segundo trimestre de 2024, os CTT foram alvo de 7600 (85% do total), um aumento de 9% em comparação com o mesmo período de 2023. ●

SÓNIA SANTOS PEREIRA

A FECHAR

Maternidade Alfredo da Costa realizou 35 partos no fim de semana

URGÊNCIAS A Maternidade Alfredo da Costa realizou entre sexta-feira e domingo 35 partos, dez dos quais cesarianas, num fim de semana bastante condicionado devido ao encerramento de muitas das urgências de obstetrícia e ginecologia da região. No total, foram atendidas 296 grávidas, indicou à Lusa a ULS de São José, onde se integra aquela maternidade, sem especificar se estes números estão acima da média. Segundo a entidade, nove mães e os seus bebés foram transferidos para os hospitais da sua área de residência.

Universitários podem continuar a ficar alojados em pousadas

ALOJAMENTO Os estudantes do Ensino Superior vão continuar a poder ficar alojados em Pousadas da Juventude. Este ano, há 22 unidades disponíveis em diversas regiões do país, mais quatro do que o ano passado. Segundo a Movijovem, o plano é ceder 673 camas em pousadas e 36 camas da rede do INATEL.

José Manuel da Costa Soares é o novo presidente do INATEL

GOVERNO José Manuel da Costa Soares é oficialmente o novo presidente do INATEL durante o próximo triénio, após ter sido publicada, ontem, a resolução do Conselho de Ministros que muda a liderança da fundação. Eduarda Maria Gomes Marques foi designada vice-presidente e Teresa de Jesus Costa vogal.

Bruxelas assina acordo para melhorar carreira de enfermeiro

SAÚDE A Comissão Europeia assinou ontem um acordo com o departamento da Organização Mundial de Saúde para apoiar os países do bloco comunitário a tornar a carreira de enfermeiro mais atrativa e reter profissionais de forma a contrariar a tendência de emigração. O acordo, financiado em 1,3 milhões de euros de um programa da União Europeia, será executado ao longo de três anos. Os países com maiores carências terão maior atenção por parte do apoio.

Os vencedores

PREMIAMOS O MÉRITO DAS SUAS CRIANÇAS

15 vales Staples de 500€
15 vales Opticalia de 200€

Regresso às aulas

JN STAPLES OPTICALIA

CARLOS CARNEIRO

A premiada Eva Leal, com a mãe, Ângela Camarão

"Gosto muito da minha professora e dos meus amigos"

PERFIL

- **Eva Pires Leal Silva**
- **Idade:** 8 anos
- **Localidade:** Valongo
- **Ano a frequentar:** 3.º
- **Aproveitamento:** Cinco "Muito Bom" e dois "Bom"
- **Quando for grande quero ser:** Não sei

Eva Leal, 8 anos, de Valongo, foi uma das 15 crianças distinguidas pela iniciativa "Regresso às Aulas" pela avaliação de excelência no ano letivo de 2023/24. "Sou aluna de mérito, gosto muito da minha professora e dos meus amigos. Trabalho em casa e estudo para os testes e tiro boas notas. Antes gostava de Português, mas agora que vou ter Inglês vou gostar mais desta disciplina", diz, não escondendo a alegria por ter sido escolhida. "Fiquei feliz e pensei em ir à Staples e comprar as minhas coisas para a escola. Vou comprar marcadores, cadernos, estojo, mochila, lancheira, lápis de cor, afia, borracha e régua. E vou partilhar o prémio com o meu irmão mais velho", explicou.

Estes prémios vieram mesmo a calhar para a mãe, Ângela Camarão, 44 anos. "Uma cunhada minha tinha participado e tinha ganho, por isso já conhecia a iniciativa. O que me levou a candidatar foi o facto de estar desempregada, de estar sozinha com os dois e por a vida não estar fácil. Por isso, fiquei muito feliz quando soube que a Eva tinha ganho. Este prémio é muito importante para mim, pois os materiais são caros, específicos, cada vez são pedidos mais e isso pesa muito no orçamento", esclarece.

CARLOS CARNEIRO

Inês Cardoso, com a mãe, Fabiana Colaço, no dia da entrega dos vales

"Na escola sou muito focada nos meus objetivos"

PERFIL

- **Inês Beatriz Colaço Cardoso**
- **Idade:** 12 anos
- **Localidade:** Alfena, Valongo
- **Ano a frequentar:** 7.º
- **Aproveitamento:** Cinco a todas as disciplinas
- **Quando for grande quero ser:** Estilista

Inês Cardoso, 12 anos, de Alfena, recebeu "com berros e lágrimas" a notícia de que tinha sido uma das vencedoras da iniciativa "Regresso às Aulas". A pauta "chapa 5" não deixa dúvidas sobre o empenho. "Na escola sou muito focada nos meus objetivos. Quero ter uma nota e estudo muito essa matéria para conseguir chegar lá e estou muito atenta nas aulas", diz, sem falsas modéstias. E continua: "Tenho três disciplinas favoritas: Matemática, Inglês e Educação Visual. Esta última, porque o meu sonho, desde os quatro anos, é ser estilista, adoro desenhar, é a coisa que mais gosto de fazer. Matemática, porque sou boa a fazer contas e dou-me bem com os números, e Inglês porque outro sonho é viajar pelo mundo e falar-se em todo o lado".

A mãe, Fabiana Colaço, de 34 anos, assistente operacional, só tem elogios para a filha. "A Inês sempre foi esta menina de trato fácil, com os objetivos bem definidos e teve muita sorte com as professoras que apanhou pelo caminho, pois viram o potencial dela e incentivaram-na a trabalhar por bons resultados. Fiquei tão feliz quando soube que ela tinha ganho, porque sabia que ela ia ficar tão feliz. A Inês merece mesmo este prémio", enaltece.

MUNDO

Manifestantes junto à residência de Netanyahu exigem libertação dos reféns

Joe Biden fez declaração contundente na Casa Branca

Protesto no kibbutz Nirim, no Sul de Israel

MENAHEM KAHANA/AFP MANDEL NGAN/AFP JACK GUEZ/AFP

Biden acusa Netanyahu de não fazer o suficiente para garantir acordo de trégua

Presidente norte-americano revelou que Washington está "muito perto" de apresentar uma proposta final a ambas as partes. Milhares mantêm pressão nas ruas de Israel

Sílvia Gonçalves
silvia.goncalves@jn.pt

INDIGNAÇÃO Depois de as forças israelitas terem recuperado, no fim de semana, os corpos de seis reféns num túnel em Rafah – incluindo o israelo-norte-americano Hersh Goldberg-Polin, de 23 anos –, o que inflamou a indignação na sociedade israelita, que desde domingo inunda as ruas em protesto, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, acusou ontem o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu de não estar a fazer o suficiente para assegurar um acordo de cessar-fogo com o Hamas, que permita a libertação dos reféns, adiantando que Washington está perto de apresentar uma proposta final aos negociadores.

Foi em declarações aos jornalistas na Casa Branca que Biden, quando questionado se considerava que Netanyahu estava a fazer o suficiente para que se possa alcançar um acordo de trégua, respondeu: "Não", sem se estender na contundente afirmação.

Os jornalistas perguntaram ainda se o presidente norte-americano planeava apresentar uma proposta final de acordo a ambas as partes esta semana: "Estamos muito perto disso", adiantou. Já quando questionado se acreditava que a nova proposta será bem sucedida, Biden ficou-se por um contido: "A esperança é eterna".

O presidente norte-americano e a vice-presidente, Kamala Harris, reuniram ainda ontem com a equipa de negociação de reféns dos EUA. Encontro em que Biden expressou "devastação e indignação" pelos assassinatos dos reféns, incluindo de um cidadão com dupla nacionalidade, israelita e norte-americana.

Não tardou a reação de Israel às declarações de Biden. Fontes citadas pela agência Reuters referiram que era "notável" que Biden estivesse a pressionar Netanyahu em vez do líder do Hamas, Yahya Sinwar.

Já um alto quadro do Hamas, Sami Abu Zuhri, considerou que as críticas de Biden foram "o reconhecimento americano de que Netanyahu foi responsável por minar os esforços para chegar a um acordo". Zuhri reiterou que o grupo islamita responderia positivamente a uma proposta que garanta um cessar-fogo permanente e a retirada total de Israel de Gaza.

NETANYAHU PEDE PERDÃO

Em conferência de imprensa, ontem, em Jerusalém, Netanyahu defendeu que Israel "deve permanecer unido como um só". O líder israelita disse ter conversado com os familiares dos seis reféns, aos quais pediu perdão pelo facto de estes não terem sido resgatados com vida. "Estávamos perto, mas não conseguimos. O Hamas vai pagar um preço muito alto por isso", referiu.

Netanyahu reiterou que Israel "deve ter controlo" sobre o Corredor Filadélfia, a faixa de terra ao longo da fronteira Gaza-Egito. Questionado sobre a crítica de Biden a si dirigida, Netanyahu disse apenas não acreditar que o presidente norte-americano a tenha proferido.

Milhares de manifestantes voltaram a sair à rua ontem, em Israel, depois de a maior central sindical ter convocado uma greve geral para pressionar o Executivo a garantir um acordo que permita a libertação dos reféns, o que não foi alcançado em sucessivas rondas de negociações, mediadas por EUA, Egito e Catar.

EM DESTAQUE

Greve em Israel com pouca adesão
O dia de greve geral convocada para ontem em Israel terminou mais cedo, às 14.30, hora local (12.30 em Lisboa), por ordem do Tribunal do Trabalho, com pouca adesão, apesar dos fortes protestos contra o Executivo de Netanyahu.

Reino Unido suspende parcialmente exportação de armas
O Reino Unido vai impor uma proibição parcial da exportação de armas para Israel devido ao risco de violação do direito humanitário, anunciou ontem o ministro dos Negócios Estrangeiros, David Lammy. Cerca de 30 de um total de 350 licenças de exportação serão agora suspensas.

Extrema-direita vence e já há quem admita negociar um governo

Alternativa para a Alemanha em primeiro na Turíngia e em segundo na Saxónia. Noite catastrófica para a coligação no poder em Berlim

Rafael Barbosa
rafael@jn.pt

JOERG CARSTENSEN / AFP

Bjoern Hoecke, o mais radical dos dirigentes da AfD, foi o vencedor na Turíngia

ELEIÇÕES As previsões confirmaram-se: pela primeira vez desde o fim do regime nazi, a extrema-direita venceu umas eleições estaduais na Alemanha, à boleia de uma retórica anti-imigração abrasiva. À Esquerda e à Direita, ouvem-se apelos para que se mantenha o "cordão sanitário", mas já há deputados da CDU (democratas-cristãos) que admitem negociar com a Alternativa para a Alemanha (AfD). Para a "coligação semáforo" que junta sociais-democratas, verdes e liberais no Governo federal, foi catastrófico: juntos, somaram pouco mais de 10 pontos percentuais, na Turíngia, como na Saxónia.

Quando falta apenas um ano para as eleições nacionais, os resultados deste domingo nos dois estados do Leste do país, que fizeram parte da antiga República Democrática Alemã, parecem ser o prenúncio do fim da coligação. SPD, FDP e Verdes protagonizam querelas permanentes e são acusados de incapacidade para governar.

Olaf Scholz reconheceu que os resultados foram "amargos", mas, mais do que uma autocrítica, apontou à AfD: "está a prejudicar a Alemanha, está a enfraquecer a economia, a dividir a sociedade e a arruinar a reputação do nosso país". Tendo em conta os resultados, o chanceler social-democrata parece desfasado da realidade. E é certo que os eleitores não partilham o diagnóstico. Se houvesse hoje eleições federais, os partidos da coligação ficariam reduzidos a pouco mais de 30 pontos.

Se no estado da Saxónia os partidos tradicionais conseguiram evitar a derrota (a CDU conseguiu mais um ponto percentual do que a AfD), na Turíngia os extremistas de Direita conseguiram não só a vitória, como uma vantagem de quase dez pontos sobre o centro-direita. Recorde-se que o ramo do partido neste estado é classificado pelas autoridades alemãs como uma organização extremista que pretende minar a democracia. E que o seu líder, Bjoern Hoecke, já foi condenado duas vezes, este ano, por usar retórica nazi.

Apesar do currículo, há sinais de que o "cordão sanitário" pode ser rompido. Vários deputados eleitos pela CDU já vieram defender que haja conversações com a extrema-direita. No entanto, o líder da CDU na Turíngia indicou que a sua preferência vai para um parceiro habitual, os sociais-democratas do SPD, e para a nova formação política BSW.

E esta é outra das novidades da política alemã saída destas eleições. A Aliança Sahra Wagenknecht (BSW) é fundamental para formar governo sem os extremistas de Direita, quer na Turíngia, quer na Saxónia. Sucede que este partido da Esquerda populista, ou, como a fundadora e líder gosta de dizer, "conservadora de Esquerda", tem uma linha vermelha pré-definida: só fará parte de uma solução se os governos estaduais recusarem a instalação de mísseis americanos de médio alcance. Uma exigência em linha com as suas posições contra o apoio militar à Ucrânia e o apoio a negociações com a Rússia de Putin.

O QUE SE SEGUE

Brandemburgo
Dentro de três semanas haverá eleições no Brandemburgo. E também aqui a AfD é favorita, com 24,6% nas sondagens. Seguem-se o SPD, que governa o Estado (19,3%), a CDU (18,6%), a Aliança Sahra Wagenknecht (16,9%), e os Verdes (5,3%).

Eleições federais
As eleições estaduais são um prenúncio do que poderá estar para vir a nível nacional. A vitória sorriria à CDU (31,5%), mas em segundo está a extrema-direita da AfD (17,4%) e só depois o SPD do chanceler Olaf Scholz (15,3%). Seguem-se Verdes (11,6%) e Aliança Sahra Wagenknecht (7,9%).

A FECHAR

Sete civis mortos em ataque com drones na província de Alepo

SÍRIA Sete civis foram ontem mortos num alegado ataque do Exército sírio, com drones kamikaze, a uma localidade controlada por rebeldes na província de Alepo, no norte da Síria. Segundo o Observatório Sírio dos Direitos Humanos, com sede em Londres, e informadores em toda a Síria, o ataque teve como alvo a localidade de Kafr Nuran, no oeste de Alepo, e as autoridades sírias ainda não se pronunciaram sobre a autoria. Além dos mortos, incluindo várias crianças, o ataque causou ainda danos materiais significativos.

Estrangeiros regressam a universidade norte-coreana

PYONGYANG Professores estrangeiros da Universidade de Ciência e Tecnologia de Pyongyang regressaram à Coreia do Norte, quatro anos depois de terem sido obrigados a sair devido à política anti-pandemia, disse ontem o Governo sul-coreano. Pyonyang aprovou, no final de agosto, vistos de entrada para alguns dos professores estrangeiros que trabalharam para a instituição.

Seis mortos e 13 feridos num atentado suicida em Cabul

AFEGANISTÃO Seis pessoas foram mortas e 13 ficaram feridas num atentado suicida ontem no sudoeste de Cabul, anunciou o porta-voz da polícia da capital afegã. "Esta tarde [ontem], um homem carregado de explosivos fez-se explodir no bairro de Qala-e-Bakhtiar. Infelizmente, seis pessoas, entre as quais uma mulher, foram mortas e 13 ficaram feridas", disse Khalid Zadran.

Mongólia falha mandado de captura do TPI e não detém Putin

ULAN BATOR O Kremlin anunciou ontem que o presidente Vladimir Putin chegou à Mongólia para uma visita de Estado, para negociar a construção de um novo gasoduto. A União Europeia havia pedido à Mongólia, que é signatária do Estatuto de Roma, que executasse o mandado de captura internacional emitido pelo Tribunal Penal Internacional (TPI), a que estão obrigados os 124 membros do TPI, e detivesse Putin quando este chegasse ao país, o que não aconteceu.

PRAÇA DA LIBERDADE

Saúde: motor do desenvolvimento económico e social

POR
Joaquim Cunha
Diretor-executivo do Health Cluster Portugal

Uma das consequências da, no meu entender, excessiva e artificial mediatização de tudo o que tenha a ver com a prestação de cuidados de saúde, é a perceção generalizada de que se trata de uma dinâmica exclusivamente do lado da despesa. Da despesa do Estado, que nos toca indiretamente a todos, e da despesa das famílias, na sua implicação direta nos nossos orçamentos domésticos. Em Portugal, esta última anda na casa dos 30%, o que constitui, infelizmente, um peso muito elevado quando a comparação é feita com a generalidade dos países europeus.

A saúde tem, de facto, uma componente de despesa com cada vez maior significado na realidade orçamental, mas tem também um lado de receita e, sobretudo, de motor do desenvolvimento económico e social, que importa não deixar que seja ofuscado por visões mais míopes. É, precisamente, nas sociedades mais desenvolvidas e nos países com nível e qualidade de vida mais elevados onde as indústrias da saúde apresentam maior dinamismo e uma contribuição mais acentuada para a geração da riqueza coletiva.

Assumindo a Saúde, cada vez mais, um papel central nas nossas preocupações, desde logo porque é parte essencial da qualidade de vida a que conseguimos chegar e que ainda, e muito bem, queremos melhorar, importa assegurar um balanceamento equilibrado entre as suas vertentes de despesa e de receita.

Para isso muita coisa terá de mudar, e rapidamente. Os paradigmas que nos guiaram nas últimas décadas – uma resposta estruturada nos hospitais e orientada aos casos agudos –, terão de evoluir para novas abordagens – com aposta na prevenção e na valorização dos estilos de vida, suportada na massificação da digitalização e da utilização inteligente dos dados. A manter e a aprofundar: a fundamentação na ciência e a colocação do cidadão/doente no centro de todo o sistema.

Procurando traduzir em números esta dinâmica no nosso país, e

> A saúde tem (...) um lado de receita e, sobretudo, de motor do desenvolvimento económico e social, que importa não deixar que seja ofuscado por visões mais míopes.

tomando o ano de 2023, a despesa corrente em saúde ascendeu a 26 mil milhões de euros. Por outro lado, o setor (englobando produtores, distribuidores e prestadores) apresentou um volume de negócios que terá ultrapassado os 42 mil milhões de euros, gerando um valor acrescentado bruto (VAB) superior a 14 mil milhões de euros, o que representa cerca de 6% do PIB nacional, e empregando mais de 430 mil pessoas, o que corresponde a 9% do emprego nacional. Mais de 50% destas pessoas tinham formação superior. Em termos de exportações, no ano em referência, atingiu-se um máximo histórico de 3,3 mil milhões de euros.

Acresce, e esta é, sem dúvida, a parte mais interessante de toda esta história, o enorme potencial de crescimento que todo o ecossistema nacional da saúde evidência: nos bons resultados conseguidos pelas nossas universidades e pelos seus institutos de investigação, no bom desempenho do sistema nacional de saúde – onde a margem para ganhos de eficiência é elevada –, e na performance do tecido empresarial, onde os casos de sucesso na internacionalização começam a ganhar escala.

O que falta então para fazer explodir este potencial? A boa notícia é que o tema está mais do que estudado e é muito grande o consenso quanto ao caminho para lá chegar e quanto ao que falta fazer e por quem. A menos boa, é que a cultura antiempresa vigente, maldição que nos assola há tempo demais, não o tem permitido e perante isto: a luta continua!

Pontes de(o) conhecimento fazem futuro – regresso com lotaria ou pactos de regime?

POR
Paulo Pereira
Presidente do Politécnico do Porto

O país regressa, lentamente, a uma suposta "normalidade" após uma merecida e energética pausa. Como expectável, aumentou a comunidade de jovens no Ensino Superior, quase 50 mil novos estudantes (49 963). Portugal seguramente acredita no talento, na inquietação e na ambição que cada estudante que chega ao Ensino Superior traz consigo. Estes jovens e suas famílias merecem linhas seguras.

Por estes dias, lemos e ouvimos promessas, alegações e contra-alegações, mais ou menos ideológicas e futuríveis, algumas com impacto já neste ano, outras, e com mais soundbite, em 2025. Num documento com cerca de duas centenas de páginas (Orçamento de Estado), aposta-se no que queremos ser e joga-se muito do que seremos. Portugal deve escolher se pretende um regresso com um jogo de lotaria – leia-se ajustes políticos calculistas e cirúrgicos – ou se emerge com pactos de regime em setores vitais, assentes em linhas salvaguardadas, sejam elas de que cor forem.

Portugal não resistirá com capacidade e sustentabilidade, económica e social, se não resolver problemas estruturais na saúde e na educação ou não for capaz de definir o modelo de crescimento e industrialização da economia de que precisa. Foi possível alcançar no passado níveis distintivos, sem prejuízo do caminho a fazer: 1) crescimento económico acima da média europeia; 2) desemprego em níveis mais baixos da história recente; 3) excedente nas contas públicas; ou 4) relevante incremento do excedente externo. Urge melhorar tantos outros! Para isso, precisamos nitidamente de pactos.

Bases para pactos: 1) acelerar o aumento do investimento em I&D através de um plano de contratualização multissetorial entre o SCTN e as empresas; 2) reforçar a competitividade económica alinhada com as diretrizes do programa do próximo Executivo comunitário, liderado por Ursula von der Leyen – destacando-se o Novo Acordo Industrial Limpo e a União dos Mercados de Capitais. Só a partir da Europa (espaço colegial), proximamente com reforço da nossa representação, conseguiremos projetar um novo futuro. Mas o caminho começa em Portugal! Esperemos pelos próximos dias, às vezes a lotaria transforma-se em pactos, mesmo que os pactos obriguem a um recomeço.

ESPAÇO DO LEITOR

Os textos devem ser breves, no máximo 600 carateres, e enviados para leitor@jn.pt. Reservamo-nos o direito de os resumir ou não publicar. Não damos, por telefone, razões da escolha.

CARTAS, EMAILS E POSTS

Tecnologia está a servir ou a encurralar a humanidade?

A novidade tecnológica é quase diária e põe-se “ao serviço” das populações como brinquedos que distraem da vida real.
Lentamente e dissimuladamente, empurra-se os portugueses para um leque de escolhas previamente definido por quem é dono disto tudo.
A novidade das caixas automáticas nas grandes superfícies, eliminando sem apelo nem agravo muitos postos de trabalho, impõe-se com o beneplácito dos utilizadores, que batem palmas na ilusão de que somos evoluídos ao nível dos melhores.
Em algumas grandes superfícies já não se pode pagar um simples lanche com dinheiro, obrigando à utilização do cartão mesmo para pequenos valores.
Num país com um índice baixo de literacia financeira, parecem-me um contrassenso estas imposições que eventualmente só servem para beneficiar os bancos, seja com os custos associados aos cartões, seja com os encargos na utilização do MB Way.
Balcões bancários desaparecem, caixas multibanco são luxo de cidade com tendência para diminuir. Em zonas de menor população quase não existem, ou estão distantes – provavelmente porque pensarão os senhores que decidem essas coisas que por lá ainda se pratica a troca direta, sem necessidade de tocar no vil metal.
Por oposição, quanto mais serviços bancários presenciais são retirados, mais encargos são cobrados. O self-service por parte do cliente não o isenta das taxas e taxinhas que os bancos cobram.
Penso que todos gostam das novas tecnologias, mas não nos deixemos iludir, porque a verdadeira evolução não se verifica nos aspetos fundamentais da nossa sociedade.

FÁTIMA RODRIGUES
mariafatima.rrodrigues@gmail.com

A esquerda entre o wokismo e a extinção

“A esquerda não é woke.” Foi com este título que Maria de Lurdes Rodrigues publicou um precioso artigo de opinião aqui, no JN. Agradeço-lhe a lucidez com que me devolve à sanidade mental, da qual chego a duvidar, tal a onda woke que nos envolve, em especial proveniente dos países anglo-saxónicos.
No entanto, lamentavelmente, a esquerda, hoje em dia, optou por ser totalmente woke, entrando por becos ideológicos sem saída, e isso tem consequências, algumas já à vista, como a degradação da liberdade e da democracia e o aumento do autoritarismo. A esquerda (a verdadeira) enfrenta um desafio tremendo: lutar e vencer o wokismo, se quiser sobreviver. Resta saber se irá a tempo.

FERNANDO RIBEIRO
afbribeiro@gmail.com

Ainda vamos ter de andar armados na rua

As notícias são alarmantes e a violência é real. Cada dia piores.
Seja na noite do Porto, de Lisboa ou até do Algarve, as noitadas acabam vezes demais em violência e mortes.
O culpado? Existem os mais prováveis: álcool e drogas. Depois, temos o ser humano em modo de euforia, a moda das armas (brancas ou de fogo) e uma certa permissividade das autoridades, que parecem não levar muito a sério esta onda. A segurança não é prioridade. É cara.
Todos gostamos de ir as Galerias, no Porto, todos sabemos quem são os causadores disto, vemos grupos organizados nas ruas, assustando e ameaçando e, quando não corre bem, a disparar e a matar...
Será que teremos de passar a andar armados na rua, para nos defendermos?
Precisamos que os governantes deem mais atenção a este problema.

ALFREDO FERREIRA
alfmariaemilia@hotmail.com

ELIAS, O SEM-ABRIGO

POR *R. Reimão e Aníbal F.*

Paula Cristina Ferreira
Comentário à notícia “Faltam mais de 800 professores a duas semanas do arranque do ano letivo”.

“E o Ministério da Educação a assobiar para o lado...”

Diretora: Inês Cardoso
Diretor-executivo: Vítor Santos
Diretor-adjunto: Pedro Ivo Carvalho
Diretor Digital Editorial: Manuel Molinos
Diretor de Arte: Pedro Pimentel
Diretor-adjunto de Arte: António Moreira

Realizador Artur Serra Araújo, de 47 anos, na rodagem de "Dulcineia"

"Está a ser complicado levar pessoas às salas"

Artur Serra Araújo Novo drama existencial "Dulcineia" estreia na quinta-feira

POR
João Antunes
cultura@jn.pt

Deixando Marrocos e a namorada para trás, Hugo volta ao Porto e instala-se no sofá da irmã, apesar do cunhado não estar de acordo. O sobrinho é autista e tem como cuidadora a jovem Dulcineia, nome que Hugo dá a uma composição musical que há muito anda a escrever. Num concerto a que assiste, com um músico da moda, descobre que este lhe roubou o tema. Como foi possível?

Para o descobrir, ou não, tem de ir aos cinemas ver "Dulcineia", que Artur Serra Araújo retirou do romance de João Tordo, "O ano sabático", para a sua terceira longa-metragem.

Como nasceu este filme?
Partiu de um desafio do produtor Rodrigo Areias de adaptar ao cinema um autor português contemporâneo. Fiquei um pouco perdido – apesar de ser um ávido leitor, não tinha nenhum escritor português preferido. E muitos não são propriamente narrativos, são difíceis de adaptar.

Como chegou a João Tordo?
Foi-me sugerido por um amigo, um argumentista que tenho em boa conta. Fui lendo a obra dele com calma, desde o primeiro romance, "O bom inverno".

O que o seduziu?
"O ano sabático" conquistou-me pelo síndroma do impostor, por alguém estar a ocupar a nossa vida e a desfrutar da nossa felicidade, e pela questão da originalidade, se será ou não uma ilusão. Penso muito nisto tudo, como é que construo o meu processo criativo. Às vezes estou a ver um filme à noite, é aí que me sinto desperto para escrever, e penso se aquele filme não estará a contaminar a minha originalidade.

Já alguma vez viu um filme e pensou que o autor lhe roubou uma ideia?
Com o "Suicídio encomendado" surgiram alguns casos a seguir, o que me levou a pensar se, com tantos temas no Mundo, tinham de abordar o mesmo que eu e da mesma forma. Se calhar, também tinha sido inspirado por alguma coisa que tinha visto antes.

Trabalhou com o João Tordo na sua adaptação?
Na nossa última conversa o João disse-me que podia fazer o que quisesse, porque quanto mais o guião se distanciasse do livro melhor seria. Isso fez-me respirar de alívio, porque me sentia condicionado e estava a tentar seguir a narrativa dele e com dificuldade em excluir certos elementos. Havia repetições que funcionavam no livro, mas para o espectador de cinema o tempo é reduzido.

Foi essa liberdade que lhe permitiu alterar o título?
O tema musical que está na origem da história já se chamava "Dulcineia" no livro. Eu sentia que o filme era mais acerca deste tema e da forma como teria sido criado por duas pessoas, ao passo que o livro se centrava muito no passado do Hugo e no ano sabático.

Como é que trabalhou o António Parra as duas personagens do filme?
O Parra tem bastante experiência em teatro e uma fisicalidade muito forte. Centrámo-nos muito na postura e no antagonismo entre os dois instrumentos, o contrabaixo e o piano. O piano é um instrumento elegante, por vezes é um elemento decorativo na sala e brilha numa orquestra; o contrabaixo está sempre em segundo plano. O Parra trabalhou nisto, na tonalidade da voz. A caracterização fez o resto.

Na sua vida, qual é a importância da música?
É imensa. Principalmente o jazz. Sou colecionador de vinis. Interessa-me como a melodia no jazz se consegue partir e depois voltar a juntar. Como nos dá pistas entre o princípio e o fim. Encontro no jazz alguns paralelismos com a estrutura narrativa de um filme.

O que espera da estreia?
Não tenho grandes expectativas. Está complicado levar as pessoas às salas. Gostava que tivesse oportunidade de ser visto, que houvesse o passa a palavra. O filme é um híbrido no panorama português, tem componente autoral, mas também tem uma narrativa próxima do público.

"Elas fazem filmes": ciclo dedicado às mulheres vai percorrer país

Cartaz inclui obra da pioneira portuguesa Bárbara Virgínia

CINEMA Mais de 20 filmes integram o ciclo "Elas fazem filmes", que começa no dia 18 e vai percorrer 14 cidades. A ideia: "Resgatar do esquecimento, dar palco, palavra e ecrã às profissionais do cinema em Portugal". A iniciativa é da Associação MUTIM - Mulheres Trabalhadoras das Imagens em Movimento. O arranque é na Cinemateca, em Lisboa, com "Jogo de mão" (1983), de Monique Rutler, e "Cães que ladram aos pássaros" (2019), de Leonor Teles.

O ciclo passará pelo Porto, Guimarães, Santarém, Viseu, Caldas da Rainha e Barcelos, entre outras cidades. Ficção, documentário, animação, uma janela temporal entre 1940 e hoje, o ciclo "dá um retrato abrangente e relevante do cinema, em que sobressai uma diversidade fértil de olhares", diz a MUTIM.

No cartaz está "Três dias sem deus" (1946), drama de Bárbara Virgínia, exibido em Cannes, a primeira longa-metragem de ficção realizada por uma mulher em Portugal. Há ainda os documentários "48" (2010), de Susana de Sousa Dias, "Erupção vulcânica dos Capelinhos" (1958), da geógrafa Raquel Soeiro de Brito.

"Três dias sem deus", de Bárbara Virgínia

BREVES

Layla Martínez viaja por Portugal com o romance "Caruncho"

LITERATURA A escritora espanhola Layla Martínez vai realizar este mês um périplo por Portugal, com o seu romance "Caruncho". Este projeto da editora Antígona de promoção da leitura para diferentes públicos passará pelo Gerês, Lisboa, Leiria e Mértola. O livro narra o regresso de uma neta, acusada de um crime, à casa rural da família espanhola.

Ana Mary Bilbao vence prémio da Fundação EDP/MAAT

ARTES PLÁSTICAS A artista Ana Mary Bilbao ganhou, com "Prelude", o prémio Aquisição Fundação EDP/MAAT do Festival Internacional de Videoarte de Lisboa. Além de Bilbao, foram ainda distinguidos Joana Lourenço (prémio Incentivo Duplacena por "Anthropological bunker") e João Francisco Correia (menção honrosa por "Run, snail, run").

Primavera Sound cancela festivais na América do Sul

MÚSICA O festival Primavera Sound, que teve origem em Barcelona em 2001 e se realiza no Porto desde 2012, cancelou as edições deste ano na Argentina e Brasil. O Primavera Day no Uruguai e no Paraguai foram também anulados. A organização espanhola alega "dificuldades externas" e já está a proceder à devolução do dinheiros dos bilhetes.

SUGESTÕES

MÚSICA

Fountains DC: cores novas e exuberantes

Disco "Romance" abre a paleta de assuntos e de sons da banda irlandesa

MIGUEL PEREIRA

Grian Chatten é a voz inconfundível dos Fontaines DC

Por **Ricardo Jorge Fonseca**
Jornalista

De rapazes anónimos de Dublin, os Fontaines DC passaram a quinteto garrido e flamejante nos últimos meses. Mudança de visual com reflexos no som que produzem, também ele mais colorido e exuberante. "Romance", quarto esforço da banda, é simultaneamente mais acessível e impenetrável. Há pop melódica e orelhuda, mas a conversa é mais cifrada.

Grian Chatten, voz inconfundível dos Fontaines, elemento unificador de todas as derivas e experiências, fala da influência da manga japonesa e do cinema italiano no novo trabalho. E diz, e nota-se, que o disco é mais uma coleção de "globos de neve", de instantâneos emocionais e visuais, do que uma narrativa coerente em torno de um tema central, como largamente sucedia nos outros discos, onde a questão da identidade irlandesa surgia amiúde.

Mais universais, não menos problemáticos. Veja-se o conformismo cáustico de "In the modern world", tema assumidamente inspirado no universo de "desilusão tensa" de Lana Del Rey. E a frase "In the modern world I don't feel anything/In the modern world I don't feel bad" caberia sem atrito nas paisagens glamorosas e ambíguas da cantora. "Favourite", que encerra o álbum, e tem sido louvada como uma das melhores canções da banda, é também portadora da indefinição: é varrida pela esperança e pela tristeza numa equalização hesitante.

Musicalmente, há diversificação. Veja-se a descida aos sintetizadores escuros em "Romance", que abre o disco. Está lá a costela retorcida dos The Cure e a densidade dos Depeche Mode. Ou a piscadela de olhos ao nu-metal nas recuperações de fôlego guturais de "Starbuster". Ou o riff afiado no contexto emocional de "Here's the thing", que se inspirou numa discussão entre a banda. Não serão os campeões do século, como já apregoam certos críticos, mas neste território – pós-punk, indie rock – são do mais monumental que há para ouvir.

"Romance"
FOUNTAINS DC
XL RECORDINGS 2024

Fora de casa

ARTUR MACHADO

EXPOSIÇÃO

GNR fazem prova de vida dos seus 45 anos de música

MEMÓRIA A exposição "GNR: os primeiros 45 anos", que pretende dar a conhecer o percurso da histórica banda portuguesa de pop-rock, está patente de hoje até dia 21 de outubro no Arrábida Shopping, em Gaia. A inauguração é às 15 horas, com a presença de Rui Reininho (na foto), Tóli César Machado e Jorge Romão.

Os visitantes são convidados a fazer uma digressão pela vida pessoal e profissional de um dos grupos mais incontornáveis da música portuguesa, desde os seus primeiros passos, em 1980, até à atualidade.

Além de fotos inéditas, a exposição, que pode ser visitada gratuitamente na Praça Central do shopping, das 10 às 23 horas, inclui uma compilação de objetos dos músicos, como peças de roupa usada em concertos, prémios, instrumentos ou itens de coleção de fãs, além de discos, evidentemente. O grupo de Reininho inclui entre os seus sucessos "Dunas", "Efetivamente", "Pronúncia do Norte" e "Mais vale nunca", entre muitos outros.

ARRÁBIDASHOPPING
Pr. Henrique Moreira, Gaia

ENCONTRO

Coimbra debate cultura e media

Entre amanhã e domingo, Coimbra acolhe uma série de debates sobre a ligação entre os media e a cultura. É o 1.º Encontro de Jornalismo Cultural de Coimbra, que pretende ainda projetar a riqueza da oferta cultural , revelou o organizador Rui Miguel Abreu. Há ações no Centro de Artes Visuais, Convento São Francisco, Blue House e outros.

COIMBRA
Vários locais

AO VIVO

Jordan Rakei em estreia no Porto

Soul-jazz, R&B alternativo, trip hop: o cantor e multi-instrumentista neozelandês Jordan Rakei, "cuja voz é capaz de mover a alma e trazer à tona sentimentos profundamente enterrados", diz nota da promotora Estrella Galícia, atua hoje, às 21.30 horas, na sala Mouco. O artista traz o novo disco "The loop". Bilhetes: 20 euros.

MOUCO
R. Frei Heitor Pinto, 65, Porto

TV

O FILME DE HOJE

Caça ao homem numa vigorosa aventura de ação à moda antiga

THRILLER Richard Kimble, injustamente acusado de assassinar a sua mulher, tem que encontrar o verdadeiro homicida, enquanto é alvo de uma caçada nacional liderada por um xerife experiente e resiliente.

Thriller tenso e cheio de ação realista, realizado por Andrew Davis, deixa o espectador sem fôlego do início ao fim, com as suas perseguições e reviravoltas credíveis na história.

"O fugitivo" é feito de energia pura, numa orquestração perfeita de heroísmo, vilania, suspense e pequenos pedaços de humor que proporcionam algum alívio no meio da ansiedade que se instala e só é aliviada no golpe final.

Interpretado de forma exímia por Harrison Ford e Tommy Lee Jones – nunca, por um segundo que seja, duvidamos da veracidade das suas personagens ou das suas intenções –, este jogo do rato e do gato cumpre as suas funções cinematográficas com grande entusiasmo.

STAR MOVIES/14.23 H
"O fugitivo"
Harrison Ford, Tommy Lee Jones, Julianne Moore
1993

DRAMA

Clint Eastwood é um mestre sem par

Filme discreto mas radical, ousado na sua seriedade, realizado e interpretado por Clint Eastwood, é muito subtil na sua reflexão sobre conservadorismo e racismo nos EUA. Não se deixe enganar pelo olhar familiar: Eastwood é um mestre a gerir a sua presença iconográfica.

CINEMUNDO/ 17.15 H
"Gran Torino"
Clint Eastwood, Bee Vang
2008

TRAGÉDIA

O racismo que late numa certa América

Edward Norton oferece-nos um poderoso retrato de uma certa América, com a personagem de Derek, neonazi preso por ter morto dois jovens negros, mas que regressa da prisão com vontade de se regenerar. O filme de Tony Kaye valeu a Norton nomeação ao Oscar de Melhor Ator.

HOLLYWOOD/23.35 H
"América proibida"
Edward Norton, Edward Furlong
1998

//RTP1

06.30 Bom dia Portugal **10.00** Praça da Alegria **12.59** Jornal da tarde **14.23** Amor sem igual **15.21** A nossa tarde **17.30** Portugal em direto **19.07** O preço certo **19.59** Telejornal **21.01** Portugueses pelo Mundo - Comunidades **21.44** Joker **22.44** Curral de Moinas - Os banqueiros do povo **23.40** Só como e bebo. Por acaso, trabalho! **00.40** Monarch **02.09** Terra Europa **02.30** Escrava mãe

//RTP2

07.05 Espaço Zig zag **09.30** Jogos Paralímpicos de verão - Paris **12.33** Espaço Zig zag **12.56** Artes do mar **13.29** A conversa dos outros **14.02** Enfermeira ao domicílio **15.34** A fé dos homens **16.07** Espaço Zig zag **18.00** Jogos Paralímpicos de verão - Paris **21.07** Terra de leões **21.30** Jornal 2 **22.01** O veterinário de província **22.53** Desejo duplo: O mestre e a sua musa **23.51** Jogos Paralímpicos de verão - Paris **01.26** Sangue em Viena **02.11** Jazzé Duarte **03.02** A vida é um autocarro vazio **03.49** Grandes quadros portugueses **04.17** Super diva - Ópera para todos **05.06** A loucura da arte bruta **06.00** A fé dos homens **06.32** Repórter África -2.ª edição

//SIC

06.00 Edição da manhã **08.10** Alô Portugal **09.40** Casa feliz **12.59** Primeiro jornal **14.25** Querida filha **16.05** Linha aberta **16.35** Júlia **18.40** Terra e paixão **19.57** Jornal da noite **22.05** A promessa **22.55** Senhora do mar **00.10** Nazaré **00.45** Papel principal **01.05** Travessia **01.45** Passadeira vermelha **03.00** Terra brava

//TVI

06.15 Diário da manhã **09.55** Dois às 10 **12.58** Jornal da uma **14.00** TVI em cima da hora **14.40** A sentença **15.40** A herdeira **16.30** Goucha **17.45** Dilema - Última hora **19.10** Dilema - Diário **19.57** Jornal nacional **21.20** Dilema - Especial **22.10** Cacau **23.10** Festa é festa **23.35** Dilema - Extra **01.55** Autores **02.45** O beijo do escorpião **03.20** Sedução

//RTP3

06.30 Bom dia Portugal **10.00** 3 às 10 **11.00** 3 às 11 **12.00** Jornal das 12 **13.00** O verdadeiro Arafat **14.00** 3 às 14 **15.00** 3 às 15 **15.20** Eixo Norte Sul **15.45** Zoom África **16.00** 3 às 16 **17.00** 3 às 17 **18.00** 18/20 **20.00** O verdadeiro Arafat **21.00** 360 **23.00** Tudo é economia **24.00** 24 horas **01.00** Polónia - Um país dividido **01.55** Tudo é economia **02.50** Todas as palavras **03.15** Janela indiscreta **03.45** Outras histórias **04.10** Eixo Norte Sul **04.30** Telejornal Madeira **05.00** Telejornal Açores **05.30** Repórter África - 2.ª edição

Farmácias

PORTO
Aliança (Cedofeita) R. Conceição, 2-18 • 222073500

GAIA
Portela (Mafamude) R. Marquês Sá da Bandeira, 238 • 223750719; **Monte da Virgem** (Santa Marinha) R. Conceição Fernandes, 1170 • 227117389

MAIA
Da Maia (Águas Santas) R. D. Afonso Henriques, 3218 • 229710246

MATOSINHOS
Veloso Ribeiro (Guifões) Largo Padre Joaquim P. Santos, 376 • 229579390

OUTRAS LOCALIDADES
Amarante Da Ponte • 255422543; **Arouca Gomes de Pinho** • 256944125; **Felgueiras Sta Quitéria** • 255923290; **Lousada Ribeiro S.A** • 255912231; **Marco de Canaveses Cabanelas** • 255511565; **Oliveira de Azeméis Falcão** • 256682018; **Penafiel Do Sameiro** • 255713071; **Póvoa de Varzim A-Ver-O-Mar** • 252681520; **Santo Tirso Salutar** • 252852247; **Santa Maria da Feira Araújo** • 256044749; **Graça** • 256922525; **São João da Madeira Da Praça** • 256822390

AVEIRO
Aveiro Moderna • 234481050; **Águeda Amaral** • 234604741;

BRAGA
Braga Farmácia Braga • 253612079; **Oliveira** • 253695151; **Santos** • 253264216; **Fafe Sousa Alves** • 253599335; **Guimarães Pereira** • 253412950; **Vila Verde Da Santa Casa da Misericórdia** • 253311172; **Barcelos Lamela** • 253811684; **Vila Nova de Famalicão Ribeirão** • 252416482; **Cameira** • 252323819

BRAGANÇA
Bragança Central • 273381268; **Mirandela Bragança** • 278262125

COIMBRA
Coimbra Sitália • 239703390; **Alves** • 239492366; **Arganil Moderna** • 235202431; **Figueira da Foz Gaspar** • 233402280

GUARDA
Guarda Da Misericórdia • 271212130; **Seia Gandarez** • 238902714

VIANA DO CASTELO
Viana do Castelo Simões • 258822208; **Ponte de Lima S. Gonçalo** • 258931043

VILA REAL
Vila Real Mateus • 259338710

VISEU
Viseu Grão Vasco • 232388344; **Tondela Ribas de Sousa** • 232862119

NECROLOGIA

Eternos são os que amamos

Vila de Moreira (Rua Dr. António Maia Aroso) – Maia

D. MARIA DO SAMEIRO MOREIRA DA COSTA

Faleceu

Seu marido, filha, genro, netos e demais família participam o falecimento do seu ente querido. O funeral realiza-se hoje, terça-feira, às 11 horas, no Mosteiro do Divino Salvador de Moreira, onde está em câmara-ardente, na capela anexa. Findas as cerimónias religiosas, será inumada no cemitério local. A missa de 7.º dia será no dia 8, domingo, às 19 horas, no referido mosteiro. Antecipadamente, agradecem a todos os que se dignem assistir a estes piedosos atos.

José Dias Barbosa,
filha, genro, netos e demais família

FUN. ERNESTO SILVA - LOJA DE MOREIRA - MAIA

Avintes – V. N. Gaia

PAULA FERNANDA PEREIRA FERREIRA

Faleceu

Seu marido, irmãos e demais família participam o falecimento do seu ente querido. O funeral realiza-se hoje, pelas 15 horas, na capela mortuária de Avintes, onde se encontra em câmara-ardente. As celebrações religiosas irão realizar-se na igreja paroquial, seguindo para o cemitério do Prado de Repouso, onde a saudosa extinta será cremada. A missa de 7.º dia será celebrada no dia 7, pelas 18 horas, na referida igreja.

A família reconhecida agradece

FUNERÁRIA TORCATO MONTEIRO - OLIVEIRA DO DOURO - MAFAMUDE

Cidade da Maia / Travanca – Amarante

D. ZOILA HERRERA
(D. CALITA)

Agradecimento e missas de 7.º dia

A família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido. Participa que as missas de 7.º dia em sufrágio da sua alma serão celebradas amanhã, quarta-feira, às 19 horas, na igreja Nossa Senhora da Maia (Igreja Nova), e no domingo, dia 8, pelas 8 horas, no Mosteiro de São Salvador de Travanca – Amarante. Tornando extensivo o agradecimento a todos os que honraram com a sua presença estas santas eucaristias.

FUNERÁRIA ERNESTO SILVA - LOJA DE MOREIRA - MAIA

Sobrado – Valongo

VÍTOR MANUEL FERREIRA VITORINO DE QUEIRÓS

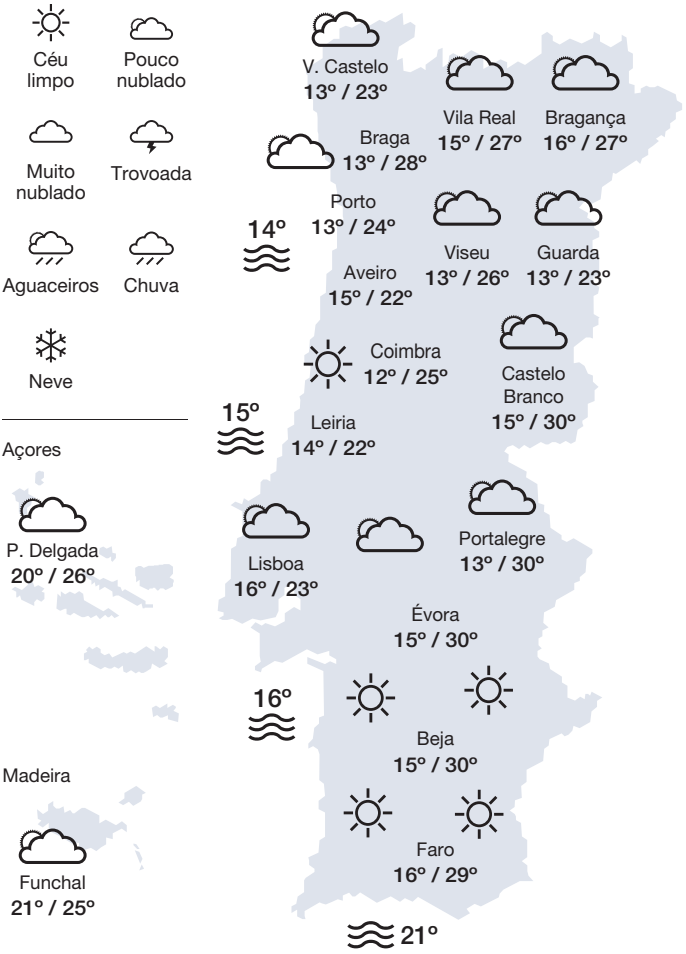
Faleceu

Seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu ente querido e comunicam que o funeral se realiza hoje, terça-feira, pelas 16 horas, saindo da capela mortuária de Sobrado, onde o corpo se encontra em câmara-ardente, para a igreja matriz. Após as cerimónias religiosas, irá a inumar no cemitério de Sobrado. Agradecem desde já a todos os que com a sua presença honrem estes atos, bem como a missa de 7.º dia, que será celebrada no próximo dia 7, sábado, pelas 17 horas, na referida igreja de Sobrado.

FUNERÁRIA MARUJO, LDA. - SOBRADO

ÚTIL & FÚTIL

O tempo vai arrefecendo

Céu pouco nublado ou limpo, apresentando períodos de mais nebulosidade no interior Norte e Centro, onde poderão ocorrer aguaceiros fracos e dispersos até ao meio da tarde, mais prováveis em zonas montanhosas. Vento fraco a moderado. Pequena descida de temperatura.

	TERÇA 3	QUARTA 4	QUINTA 5	SEXTA 6	SÁBADO 7
Lisboa	16º/23º	15º/29º	18º/31º	16º/28º	16º/27º
Porto	13º/24º	15º/26º	16º/25º	15º/24º	13º/22º
Braga	14º/28º	12º/29º	13º/28º	13º/27º	12º/26º
Coimbra	12º/25º	12º/29º	14º/30º	13º/28º	12º/27º
Faro	16º/29º	19º/27º	22º/28º	20º/28º	18º/28º

TEMP. MÁXIMAS <0º 0-5º 6-10º 11-15º 16-20º 21-25º 26-30º 31-35º 36-40º >40º

MARÉS

NORTE BAIXA-MAR	NORTE PREIA-MAR	SUL BAIXA-MAR	SUL PREIA-MAR
09.57H-0,8M	04.00H-3,2M	09.59H-0,9M	04.15H-3,5M
22.23H-0,6M	16.11H-3,4M	22.24H-0,8M	16.27H-3,7M

Signos

POR *Isabel Guimarães*
Astróloga – ISAR/CAP

Carneiro 21.03 a 20.04
O foco no trabalho pode estar difícil devido a contrariedades na realização de objetivos e projetos há muito traçados.

Touro 21.04 a 21.05
Promova um ambiente de escuta ativa. Mantenha-se atualizado sobre as últimas tendências e inovações da área profissional.

Gémeos 22.05 a 21.06
Poderá deparar-se com dificuldades de integração no local de trabalho. Seja moderado na forma como exprime opiniões.

Caranguejo 22.06 a 22.07
Redefina estratégias para sentir a segurança que precisa. Tenha cautela com atitudes efusivas que o podem levar a cometer erros.

Leão 23.07 a 22.08
Os problemas pessoais dos que o rodeiam podem levar a distrações ou a prejudicar o desenvolvimento das atividades profissionais.

Virgem 23.08 a 23.09
Mostre-se preparado para ter de lidar com contrariedades que não esperava. Não se deixe abater e seja intuitivo.

Balança 24.09 a 23.10
Tendência a vivenciar situações difíceis. Evite o confronto, mas esteja preparado para defender as opiniões que julga acertadas.

Escorpião 24.10 a 22.11
Mantenha-se resiliente, confie na sua capacidade de adaptação. Desafios profissionais exigem cautela e ponderação.

Sagitário 23.11 a 21.12
A vontade de expandir o trabalho pode não ser fácil devido a recentes mudanças. Vai precisar de rever alguns planeamentos.

Capricórnio 22.12 a 20.01
Encontre opções criativas e esteja aberto a novas ideias. Tenha tempo para conversar com a família ouvindo conselhos úteis.

Aquário 21.01 a 20.02
Precisa de avaliar com atenção todas as opções de vida disponíveis. Valorize mais a concretização de metas pessoais.

Peixes 21.02 a 20.03
Esteja recetivo a aceitar novas estratégias que gerem produtividade no trabalho. Acredite no potencial criativo que possui.

Cruzadas

Grau de dificuldade: ●●●●●

Instruções: As letras nas casas com um círculo formam o nome de uma localidade portuguesa.

Horizontais: 1 - Garoto. Salvo. **2** - Acomete. Mexer. **3** - Residira. Tombar. **4** - Alojamento Local. Argila. Despido. **5** - Pequeno lago. O tio dos americanos. **6** - Limalha. Classe eclesiástica. **7** - Mitologia (abrev.). Escolher. **8** - Armada Portuguesa (sigla). Emancipado. Bário (s. q.). **9** - Diabo. Alentam. **10** - Inflamação do ouvido. Casualidade. **11** - Triturar. Aparelho que emite raios luminosos muito intensos.

Verticais: 1 - Pela (...), ao de leve. Cultor curioso de qualquer arte. **2** - Grupo circular de ilhas de coral. Tubo para extravasar líquidos. **3** - Casal. Latim (abrev.). Dez vezes cem. **4** - Terminar. Motocicleta. **5** - Desordem (pop.). Érbio (s. q.). **6** - Argola. Espécie de albufeira. **7** - Antes do meio-dia. Que faz uso da razão. **8** - Centro. Fome (pop.). **9** - Ovário dos peixes. Ente. Senão. **10** - Fazer troça (pop.). Suporte. **11** - Coloco no lugar. Forte afeição.

Sudoku

Grau de dificuldade: ●●●●●

Instruções: O objetivo do jogo é muito simples: tem de se preencher cada coluna e cada quadrado de 3x3 com números entre 1 e 9. O único senão é que não pode repetir nenhum número nas colunas (horizontais e verticais), nem em cada quadrado de 3x3 casas.

	6	3		8	5			2
	8			7	3	6		4
2	1	7	4		6			8
	2	9	5					
3								9
					9	2	3	
6			3		4	1	8	7
5		1	7	6			2	
7			9	2		5	4	

2	7	1	6	8	4	5	9	3
3	5	4	1	9	7	2	6	8
9	8	6	5	2	3	7	4	1
7	2	9	8	4	1	6	3	5
1	6	8	2	3	5	4	7	9
5	4	3	7	6	9	8	1	2
4	9	7	3	5	8	1	2	6
8	1	2	9	7	6	3	5	4
6	3	5	4	1	2	9	8	7

Soluções de ontem: Horizontais: 1 - Pala. Amargo. **2** - Amuo. Mapear. **3** - SPA. Goteira. **4** - Te. Caril. El. **5** - Erra. Anis. **6** - Leito. Adega. **7** - Mana. Amar. **8** - Ui. Rever. Vi. **9** - Separar. Med. **10** - Anotar. Pote. **11** - Reparo. Traz.
Verticais: 1 - Pastel. Usar. **2** - Ampere. Iene. **3** - Lua. Rim. Pop. **4** - Ao. Catarata. **5** - Ga. Onerar. **6** - Amora. Avaro. **7** - Matina. Er. **8** - Apelidar. Pt. **9** - Rei. Sem. Mor. **10** - Gare. Gaveta. **11** - Oral. Aridez.
Localidade: Vera Cruz

Na rota dos famosos

Isabel Silva
Apresentadora de TV

Isabel Silva fez canyoning durante as férias em São Miguel, nos Açores

Isabel Silva: "A natureza ensina-nos a viver"

AVENTURA Para se despedir de agosto, Isabel Silva viajou com o amigo André Maciel até à ilha de São Miguel, nos Açores. Os dois enfrentaram rumores de relacionamento, mas confirmaram ser "apenas amigos".

Durante a estadia, a apresentadora de TV, de 38 anos, deixou os medos de lado e fez canyoning no Salto do Cabrito. "Como recompensa, fomos marmitar ao Monte Escuro, na zona das lombadas. Um sítio maravilhoso para acalmar a adrenalina. O meu digestivo foi no Café do Alfredo para beber a mítica aguardente da Mulher do Capote", contou.

A viagem gastronómica continuou nas Furnas, onde comeu a "melhor maçaroca de milho". "É o vapor destas fumarolas que cozinha os ingredientes lentamente durante horas. E é precisamente por isso que os alimentos ficam com um sabor único e que dá vontade de cá voltar", explicou Isabel.

Pela ilha, a comunicadora fez dois trilhos: trilho do Moinho do Félix e trilho da Ribeira Funda. "A natureza ensina-nos a viver no silêncio dela... e nunca se cansa de nos ensinar a desfrutar do ritmo que ela tem. Porque ela sabe que todos precisamos desses momentos", escreveu.

Na reta final da viagem, aproveitou para nadar com os golfinhos, naquela que foi "uma das mais bonitas experiências". "É transformador fazê-lo em alto mar, no seu habitat natural... respeitando e percebendo que não há nenhum outro lugar senão este para os ver. É aqui que eles são felizes", salientou.

Na Quinta do Agricultor, conviveu de perto com algumas espécies animais, como coelhos, vacas e cães. ●

MARGARIDA CERQUEIRA

DESTINO

AÇORES
São Miguel
Mede 64,7 quilómetros de comprimento e conta com 137 mil habitantes.

Como chegar?
São Miguel tem voos diretos diários que partem do Porto e de Lisboa. O aeroporto de referência é Ponta Delgada (PDL).

À mesa
Os Açores têm uma gastronomia variada: queijo de São Jorge, bolos lêvedos e lapas grelhadas são as referências.

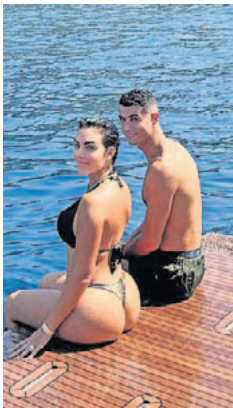
A não perder
O Parque Terra Nostra e a Poça de Dona Beija são duas das atrações naturais.

Ondas de verão

Filha de Francisca e Ricardo Pereira completa sete anos

No domingo, a filha mais nova do ator Ricardo Pereira, de 44 anos, celebrou mais uma volta ao sol e fez 7 anos. No Instagram, a mãe, Francisca Pereira, de 40 anos, dedicou uma mensagem especial à pequena. "Sete anos de amor desmedido, diversão pura, coração bondoso, gargalhada intensa, o pinguim que mais adora abraçar", escreveu.

Cristiano apanha sol e recebe prémio no Mónaco

Aos 39 anos, Cristiano Ronaldo foi premiado como melhor marcador de sempre da Liga dos Campeões, da UEFA (141 golos). Para receber o galardão, levou a família até ao Mónaco e fez praia.

Filipa Nascimento: "Amo o meu corpo"

Mãe da pequena Amélia, de quase dois anos, Filipa Nascimento posou em frente ao espelho em topless e mostrou-se bastante à vontade com o seu corpo. "Depois de sermos mães, tendemos a julgar muito o nosso corpo ou classificar negativamente algumas partes dele... Quando me olhei ao espelho, vi o copo meio cheio. Amo o meu corpo e olho-o de forma positiva. Devíamos fazê-lo mais vezes", escreveu. A atriz de 28 anos mantém uma relação com Duarte Gomes, de 38, desde 2021. Recentemente, a família viajou até à Madeira.

ENTREVISTA

“Vencer o Grande Prémio JN é um feito na carreira”

Frederico Figueiredo conquista, pela primeira vez, a corrida e considera que foi um prémio para uma época plena de resiliência. Ciclista teve de fintar problemas de saúde

POR
José Pedro Gomes
desporto@jn.pt

Após um ano fustigado por lesões, Frederico Figueiredo voltou às vitórias com o êxito no Grande Prémio Jornal de Notícias/Leilosoc, numa corrida em que o esforço que tantas vezes fez para equipa Sabgal/Anicolor, nomeadamente na Volta a Portugal, teve retribuição e foi, na opinião do corredor, determinante para o sucesso. Aos 33 anos, Frederico não faz planos para o futuro, quer saborear um dos mais emblemáticos troféus da carreira e espera ansiosamente o final da época para ir de férias e desfrutar da família.

Qual é a sensação de vencer o Grande Prémio JN ?
Agora com a camisola amarela vestida já sinto que sou o vencedor. Foi complicado, mas tenho que agradecer, principalmente, à minha equipa. Sobretudo na última etapa fizeram um excelente trabalho, onde apenas tive de rematar. Tudo aquilo que planeámos no autocarro saiu perfeito, foi espetacular. Estou muito grato por me proporcionarem um grande dia.

Sente que a prestação dos principais rivais também proporcionou que a corrida fosse emocionante?
Uma corrida com muitas bonificações proporciona sempre que seja emocionante. Foram etapas muito rápidas com várias metas volantes para se bonificar mais as chegadas. Por isso, o espetáculo esteve sempre presente. Foi muito importante gerir todos estes aspetos com inteligência e ter uma boa estratégia que funcionou na perfeição, sobretudo no último dia. Os adversários deram-nos muito trabalho, mas isso também torna esta vitória mais especial.

PEDRO CORREIA

Frederico Figueiredo acrescentou amarela inédita ao currículo

“Os adversários deram muito trabalho, mas isso também torna esta vitória mais especial”

“Devemos aproveitar melhor êxitos como os do Iúri Leitão para projetar o ciclismo”

Vencer um Grande Prémio JN é algo que fazia falta na lista de sucessos da carreira?
Sim, já estive no pódio da Volta a Portugal, já ganhei três vezes o Troféu Joaquim Agostinho, mas faltava-me ganhar este Grande Prémio JN. Estou muito contente por o conseguir, e será sempre um feito importante na minha carreira. É bom ter este troféu no currículo.

Provas com esta dimensão e mediatismo fazem falta ao calendário nacional?
Claro, é muito importante para a nossa modalidade termos este tipo de corridas, com oito dias e com o mediatismo do Jornal de Notícias. Foi uma prova com vários vencedores de etapas e diferentes líderes, e esse bom espetáculo é importante para a modalidade. Devemos louvar toda a organização por colocar há vários anos este Grande Prémio JN na estrada.

O quão importante foi para si, aos 33 anos, voltar a vencer uma corrida?
Muito importante, porque passei um ano complicado. Tive de lidar com problemas de saúde e, depois, com uma fratura do pulso. Esta vitória foi a cereja no topo do bolo.

Que objetivos tem ainda para a carreira?
Ainda não pensei muito sobre isso. Estamos em setembro, quero terminar bem a época e no final vou ver o que pretendo fazer. Agora só penso em ir de férias, comer e beber aquilo que não posso durante a época, e, sobretudo, desfrutar da família, que é o mais importante. São eles que mais sofrem quando estamos tanto tempo fora de casa.

Foi especial ter recebido, na etapa de Viana do Castelo, a camisola amarela das mãos do Iúri Leitão?
Foi muito engraçado, até porque lembro-me bem dele ainda correr no pelotão nacional e agora tornou-se num ciclista de renome internacional. O que o Iúri tem feito pelo ciclismo português é excelente. Acho que devíamos aproveitar mais este tipo de êxitos para projetar o nosso ciclismo, algo que sinto que não fizemos tão bem quando o Rui Costa ganhou o campeonato do Mundo. Temos de dar mais ênfase a estes sucessos. ●

PERFIL

Um trepador de excelência em prol da equipa

- Frederico Figueiredo
- **Idade:** 33 anos
- **País:** Portugal
- **Qualidade:** Trepador

Mesmo já tendo passado a barreira dos 30 anos, o ciclista natural de Lisboa, mas que vive em Santa Maria da Feira, é um dos melhores trepadores do pelotão nacional. Apesar dessa qualidade, não raras vezes Frederico coloca todo esse potencial em prol da equipa, em vez de pensar no sucesso individual. Desta vez, viu retribuída toda a dedicação ao coletivo.

MIGUEL PEREIRA

Presidente encarnado deseja fechar o dossiê até ao final da semana

Rui Costa avalia cenários antes da decisão final

Bruno Lage mantém-se na frente, mas há outras opções em carteira. Solução interina está descartada

Luís Antunes
luis.antunes@jn.pt

BENFICA A SAD está a acelerar o processo da substituição de Roger Schmidt e deseja concluir o dossiê até ao final da semana. Bruno Lage, ao que o JN apurou, continua, até ao momento, a ser o elemento preferido pelo presidente Rui Costa, que terá a decisão final. Ontem, o líder das águias continuava a avaliar outras soluções que estão em cima da mesa.

Independentemente da escolha, tudo indica que o próximo técnico tenha um contrato que se possa alargar às próximas duas temporadas, embora exista a possibilidade, no plano formal, de o prazo ficar definido com uma sequência de 1+1. Uma ligação temporal que ultrapassa o final de mandato de Rui Costa, até outubro de 2025, e que abrange a época 25/26.

A administração deseja que o novo treinador inicie funções no regresso do plantel aos trabalhos, que irá acontecer na sexta-feira), no Seixal. Afastada está, para já, a opção de qualquer solução interina.

A SEGUNDA VEZ

Rui Costa vai, pela segunda vez, escolher um técnico, no seu mandato. Desde a saída de Roger Schmidt, vários foram os nomes associados, casos de Leonardo Jardim, uma hipótese que foi afastada logo de início, pois nem houve contactos, sabe o JN. Abel Ferreira, que treina o Palmeiras e onde ganha cerca de quatro milhões líquidos, foi outro nome. O treinador foi sondado ainda antes de ingressar no Palmeiras e de Roger Schmidt chegar à Luz, mas o cenário não avançou.

Van Bommel (ex-Antuérpia e PSV) e Allegri (ex-Juventus) foram também mencionados, recentemente em Itália, mas nenhum dos dois foi uma verdadeira possibilidade. ●

FICA

Arthur Cabral na sombra de Pavlidis

A saída de Marcos Leonardo e, simultaneamente, de Schmidt influenciaram o futuro de Arthur Cabral na Luz. Para além de a concorrência diminuir, o avançado ganhou uma segunda vida, com a chegada de um novo treinador, que poderá ter uma linha de pensamento diferente do treinador alemão. O avançado era cobiçado pelo Corinthians, mas o emblema brasileiro também não deu o passo definitivo para satisfazer as exigências da administração encarnada. No presente, Pavlidis é o avançado titular, mas Arthur Cabral será a "sombra" do atacante grego, seguindo-se o suíço Amdouni na hierarquia.

“Eliminação no Euro deu-me mais motivação para continuar”

Cristiano Ronaldo defende que ainda é “uma mais-valia”: “Quando não for, serei o primeiro a assumi-lo”, diz

EPA/MANUEL DE ALMEIDA

CR7 pensa que Portugal não foi uma desilusão no último Campeonato da Europa

Vasco Samouco
desporto@jn.pt

SELEÇÃO Portugal iniciou ontem mais um processo tendo em vista a Liga das Nações e um novo ciclo competitivo, o segundo sob o comando de Roberto Martínez. E Cristiano Ronaldo, quase 40 anos, continua por lá, de pedra e cal, deixando até no ar a possibilidade de prolongar a carreira internacional por mais algum tempo, quem sabe até ao próximo Mundial, em 2026: “Não penso a longo prazo”, reiterou, em conferência de imprensa, no arranque da preparação dos jogos com a Croácia e a Escócia, a contar para a Liga das Nações.

O capitão falou pela primeira vez aos jornalistas depois do último Campeonato da Europa e negou ter ponderado fazer do jogo com a França, que resultou na eliminação nos quartos de final, o último com as quinas ao peito. “Nunca me passou pela cabeça deixar a seleção. A eliminação do Europeu deu-me ainda mais motivação para continuar”, afirmou CR7, garantindo sentir-se em condições para manter a titularidade. “O meu pensamento é sempre ser titular, mas respeitando as decisões dos treinadores. Sinto que continuo a ser uma mais-valia para a seleção. Quando sentir que não o sou, serei o primeiro a assumi-lo”, vincou.

Cristiano Ronaldo, que defendeu ainda que a prestação de Portugal no Euro 2024 “não foi uma desilusão” e que “as expectativas à volta da seleção foram demasiado altas”, mostrou-se otimista em relação ao futuro. “Vejo com bons olhos as experiências que o mister tem feito. A vinda de novos jogadores faz parte e é importante para o presente e o futuro da seleção”, explicou, apontando à vitória na Liga das Nações: “Já a ganhámos uma vez e queremos repetir”. ●

CARICATO

“Os mais novos têm vergonha de falar comigo”

É verdade que Cristiano Ronaldo tem idade para ser pai de alguns dos colegas de seleção e isso, aliado ao facto de ser quem é, pode resultar em episódios até certo ponto caricatos. Que o diga Quenda (foto), chamado pela primeira vez à seleção com 17 anos. “Fui ter com ele e ele ficou ali um bocado envergonhado”, confidenciou CR7. “Sou sempre, não digo um pai, mas um irmão mais velho. Tento sempre ajudar, mas muitos dos mais novos têm vergonha de falar comigo”, contou.

Daniil Medvedev não permitiu a Nuno Borges sequer sonhar

Derrota clara, nos oitavos do Open dos Estados Unidos, perante um dos melhores tenistas do Mundo, não apaga feito do número 1 português

TÉNIS O reencontro com Daniil Medvedev nos oitavos de final de um torneio do Grand Slam, agora no Open dos Estados Unidos, acabou em desilusão para Nuno Borges, pelo afastamento da competição e pelo nível exibido, muito abaixo daquilo que é capaz de fazer, o que o levou a perder, em menos de duas horas, por números claros: 6-0, 6-1 e 6-3.

Os dois primeiros sets foram totalmente dominados por Medvedev, número 5 do Mundo e o único campeão do US Open ainda em prova. Incapaz de segurar os seus jogos de serviço, Borges parecia impotente para, pelo menos, entrar no ritmo do jogo.

Conseguiu-o no início do terceiro set, momento em que quebrou pela primeira, e única, vez o serviço ao adversário (1-2). O português festejou de forma efusiva, o público correspondeu, mas no seu melhor momento surgiu uma pausa inusitada no encontro, e em todos os jogos que se disputavam naquela altura, motivada pela deflagração de um alarme de incêndio no edifício em que se encontra a sala que controla o sistema de vídeo, o “Hawk Eye”.

A paragem durou poucos minutos, os suficientes, porém, para quebrar o ritmo ao português, que cedeu rapidamente o jogo de serviço e viu o adversário partir em definitivo para a vitória.

As estatísticas finais ajudam a pintar um jogo em que o número 1 português cometeu uns pouco vistos 51 erros não forçados, mais do dobro do que o adversário (20). No serviço, o domínio do russo foi evidente, com mais ases (9 contra 5), metade das duplas faltas (5 contra 10) e uma velocidade média da pancada de 153 quilómetros por hora, contra os 143 do atleta luso.

PRÉMIO HISTÓRICO

Nuno Borges deixa Nova Iorque com o maior prémio monetário da história do ténis português, mais de 320 mil euros, por ter atingido os oitavos de final tanto no quadro individual como no de pares, ao lado de Francisco Cabral. O maiato tem ainda garantida a subida ao 30.º lugar do ranking ATP, um novo máximo na carreira. ● R.A.S.

EPA/SARAH YENESEL

Nuno Borges leva para casa mais de 320 mil euros

Quarta medalha ficou à distância de 40 segundos

Filipe Marques foi quarto classificado na prova de triatlo

Filipe garantiu diploma

PARALÍMPICOS Filipe Marques ficou a 40 segundos de conquistar a quarta medalha para Portugal em Paris. O atleta do Sporting terminou a prova de triatlo PTS dos Jogos Paralímpicos no quarto lugar, atrás de Chris Hammer (Estados Unidos), o novo campeão, do brasileiro Ronan Cordeiro, que conquistou a medalha de prata, e do Martin Schulz, que arrecadou o bronze.

“O meu objetivo era fazer top 5, mas claro que estava a olhar para as medalhas. Fiquei a 40 segundos e nunca fiquei assim tão perto. Tenho que ficar satisfeito com o quarto lugar, mas, obviamente, gostava muito de ter chegado ao terceiro”, assumiu Filipe Marques, que tem um problema de mobilidade num dos pés, no final da prova, disputada junto à Ponte Alexandre III. Filipe Marques, que garantiu o oitavo diploma português, ainda foi o mais rápido nos 750 metros de natação, mas não o suficiente para chegar às medalhas.

Já Carina Paim falhou o apuramento para a final dos 400 metros T20 (deficiência intelectual), ao ser nona nas eliminatórias, nas quais foi batido o recorde do Mundo. ● V.S.

SEMÁFORO

POR *Vasco Samouco*

Conrad Harder

No último dia do mercado, o Sporting consegue o grande objetivo de reforçar o ataque. Conrad Harder dá o salto após brilhar na Dinamarca, como atesta o investimento leonino.

Nuno Borges

Não belisca o bom torneio, mas a despedida do tenista português do US Open deixou a desejar. Nuno Borges só ganhou um jogo nos dois primeiros "sets" e pagou caro por isso.

Pauleta

O sonho do jogador do Sporting em marcar presença no Mundial de futsal ruiu da pior maneira. Pauleta será baixa para as aspirações portuguesas devido a lesão muscular.

E.P.F.

Pany Varela pressionado por um paraguaio

Penúltimo teste de sabor agridoce

Frente a uma seleção que também prepara o Mundial, os campeões do Mundo só empataram

Portugal	2
Paraguai	2

Vasco Samouco
desporto@jn.pt

FUTSAL Não correu de feição à seleção portuguesa o penúltimo teste antes do Campeonato do Mundo no Uzbequistão, onde a equipa das quinas defenderá o título. Frente ao Paraguai, que também prepara o Mundial, Portugal entrou a perder, mas ainda deu a volta ao marcador na primeira parte, com João Matos a dar início à reviravolta, que ficou completa com um autogolo. Curiosamente, Portugal esteve melhor depois do intervalo, mas não foi capaz de voltar a marcar e foi a equipa sul-americana a restabelecer a igualdade. As duas seleções voltam a defrontar-se amanhã, pelas 18 horas, no mesmo local.

PAULETA DISPENSADO

Quem já não participou no encontro foi Pauleta, dispensado devido a uma lesão muscular. O jogador do Sporting, de 30 anos, vai assim falhar o Campeonato do Mundo, depois de se ter lesionado durante um treino. Jorge Braz ainda terá de riscar outro jogador antes de decidir os 14 eleitos definitivos. ●

PORTUGAL Bernardo Paçó, André Coelho, Afonso, Tiago Brito e Fábio Cecílio - cinco inicial - Edu, André Correia, João Matos (1), Tomás Paçó, Pany, Bruno Coelho, Lúcio Rocha, Kutchy, Erick e Zicky
Treinador Jorge Braz

PARAGUAI González, Salas, Baéz (1), Martínez (1) e Amarilla - cinco inicial - Insfrán, Ramírez, Mareco, Rojas, Méndez, Suárez, Pascottini, Hugo Martínez e Espinoza (1, p.b.)
Treinador Carlos Chilavert

LOCAL Pavilhão Polidesportivo de Rio Maior **ÁRBITROS** Miguel Castilho e Filipe Duarte **AO INTERVALO** 2-1

MIGUEL RIOPA / AFP

Ciclista esloveno segue na segunda posição da geral

Roglic não desiste de ser recordista

Esloveno ainda acredita que pode ganhar a Volta a Espanha e igualar feito de Roberto Heras

José Pedro Gomes
desporto@jn.pt

CICLISMO Seis dias para recuperar um atraso de 1.03 minutos. É esse o desafio que Primoz Roglic (Red Bull-Bora-hansgrohe) tem pela frente nas decisões finais da Vuelta, que hoje regressa à estrada. O esloveno segue na segunda posição, mas com olhos postos na liderança do britânico Ben O'Connor (Decathlon AG2R La Mondiale), estando determinado em vincar o protagonismo numa prova. Roglic já venceu três vezes a Vuelta e está apenas a um êxito de igualar o recordista espanhol Roberto Heras.

"Não depende só de mim, mas também da equipa e dos adversários. Sei que falta um minuto, e o que posso afirmar é que darei tudo para o anular", disse, ontem, Roglic, durante o segundo dia de descanso da prova, que volta à estrada esta tarde para uma das mais exigentes etapas de montanha, terreno predileto do esloveno. Já o atual camisola vermelha da prova confessou que a pausa de um dia serviu para recuperar forças e focar no objetivo.

"Começar a última semana como líder é especial. Preciso de estar ao melhor nível amanhã [hoje], pois será uma etapa muito difícil e muito importante", confessou o ciclista, de 28 anos. ●

CLASSIFICAÇÕES

GERAL

1.º Ben O'Connor (AUS/Decathlon), 56:31.49 horas
2.º Primoz Roglic (ESL/Red Bull-Bora), a 1.03 m
3.º Enric Mas (ESP/Movistar) a 2.23 m
4.º Richard Carapaz (EQU/EF Education), a 2.44 m
5.º Mikel Landa (ESP/Quick-Step), a 3.05 m
6.º Florian Lipowitz (ALE/Red Bull-Bora), a 4.33 m
81.º Nelson Oliveira (POR/Movistar), a 2:06.02 h

ZONA MISTA

Kaio César mostra credenciais

V. GUIMARÃES Kaio César estreou-se a marcar na Liga pelo Vitória e as exibições do extremo brasileiro têm encantado a massa adepta. O jovem jogador, de 20 anos, soma já dois golos na presente temporada e com um registo de qualidade e evolução que podem ditar a contratação em definitivo. Kaio César, recorde-se, está em Guimarães por empréstimo do Coritiba. A SAD vitoriana tem opção de compra do passe. V.J.O.

Trio ao serviço das seleções

MOREIRENSE Gilberto Batista, Pedro Santos e Luís Asué não vão marcar presença nos próximos treinos do plantel cónego. Pedro Santos é um dos eleitos dos sub-21 de Portugal, Gilberto Batista foi convocado para representar a Guiné-Bissau e Luís Asué é opção da Guiné-Equatorial. V.J.O.

Bilhetes com custo máximo de 60€

ALTERAÇÃO A UEFA fixou o valor máximo dos bilhetes para os adeptos visitantes na Liga dos Campeões, Liga Europa e Liga Conferência. A partir já desta época, o valor máximo do ingresso para os visitantes será de 60 euros na Liga dos Campeões, 40 na Liga Europa e 20 na Liga Conferência.

Dupla benfiquista excluída por lesão

SUB-21 O guarda-redes André Gomes e o central Tomás Araújo foram excluídos da convocatória, devido a lesão, e não estarão à disposição de Rui Jorge para o encontro com a Croácia, em Karlovac. O guardião Francisco Silva (Sporting) e o defesa Chico Lamba (Arouca) foram chamados para ocupar as vagas.

Zé Pedro deixa comando técnico

ALVERCA Contratado ao V. Setúbal no início da temporada, Zé Pedro não aguentou mais de quatro jogos no comando técnico dos ribatejanos. O treinador, de 45 anos, deixa o Alverca com três pontos na Liga 2, graças a três empates e uma derrota.

Batalha campal adia encontro

ISRAEL O jogo entre o Hapoel Beer Sheva, dos lusos Miguel Vítor e Hélder Lopes, e o Bnei Sakhnin foi adiado na sequência de uma invasão de campo, depois dos adeptos da equipa visitante, de origem palestiniana, assobiarem o hino israelita.

MARCADOR
FUTEBOL - Liga Revelação - Série A – 1.ª jornada - Famalicão-Vizela, 1-0

AGENDA
FUTEBOL - Torneio de Trieste Sub-17 - 1.ª jornada - Itália-Portugal (19)
FUTSAL - Preparação Mundial 2024 - Portugal-Paraguai (19), em Rio Maior

3 de setembro de 2024
jn.pt

Prémio Cinco Estrelas 2024 – Jornais Generalistas

LOTARIA CLÁSSICA 36/2024
1.º PRÉMIO 20394 | 2.º PRÉMIO 63000 | 3.º PRÉMIO 66712
Esta informação não dispensa a consulta da lista oficial

EURODREAMS 71/2024
3 20 24 27 33 36 | 3

ASSINATURAS
21 924 9999
Das 8 às 18 horas, dias úteis.
apoiocliente@jn.pt

08128
5 605290 076190

ÚLTIMAS

Preventiva para pai suspeito de violar reiteradamente a filha

AVEIRO Um homem de 40 anos foi detido pela Polícia Judiciária por suspeita do crime de violação agravado. Terá violado reiteradamente a filha no interior da própria casa. A vítima, que recentemente fez 14 anos, denunciou o caso à mãe, que de imediato alertou as autoridades. O detido, com "antecedentes que apontam para um comportamento sexual compulsivo por menores do sexo feminino", ficou em prisão preventiva.

Faleceu jornalista Vítor Queirós

ÓBITO Faleceu ontem aos 63 anos o jornalista Vítor Queirós, vítima de doença prolongada. Vítor Queirós passou pela Redação do "Jornal de Notícias" no início de uma longa carreira, quase toda desenvolvida no jornalismo desportivo. Depois de deixar "A Bola", trabalhou no F. C. Porto, na equipa de conteúdos do museu. Além do JN, passou ainda por "O Jogo", "Expresso" e o "Norte Desportivo". O funeral realiza-se hoje, às 16 horas, na Igreja Paroquial de Sobrado, Valongo. O JN apresenta as mais sentidas condolências à família enlutada, particularmente ao irmão Óscar Queirós, nosso colaborador.

Mãe e filha atropeladas

BARCELOS Uma mulher de 25 anos e a filha de quatro foram atropeladas, ao final da tarde de ontem, em Aborim. O acidente aconteceu perto das 18 horas, na EN 204, que faz a ligação a Ponte de Lima, quando as vítimas foram colhidas por um automóvel, em circunstâncias ainda por apurar. Os Bombeiros Voluntários de Barcelos socorreram a mulher e a filha e transportaram-nas para o hospital com ferimentos considerados ligeiros. N.D.

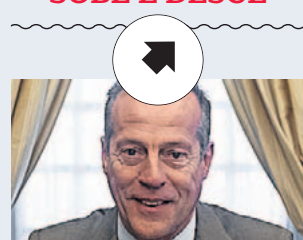
Receita do IMT cai há sete meses

HABITAÇÃO A receita do Imposto Municipal sobre Transações Onerosas (IMT) chegou a julho nos 949,5 milhões de euros, um recuo de 4,1% face ao mesmo período de 2023, somando já sete meses consecutivos de quebra. Após ter atingido em 2022 o maior valor de sempre (1.696,5 milhões), a receita total do IMT recuou para os 1.694,8 milhões (-0,1%) em 2023 e continua a ceder em 2024, segundo dados da Direção-Geral do Orçamento.

BANDEIRA DE CANTO

POR *José Bandeira*

MERCADO DE TRANSFERÊNCIAS: GALENO VAI MESMO PARA A ARÁBIA SAUDITA
SE OS MERCADOS CONTINUAM ASSIM, A FIFA VAI TER DE CRIAR ALGUMAS NOVAS REGRAS.
POR EXEMPLO, OS JOGADORES NÃO PODERÃO LEVAR TELEMÓVEIS PARA DENTRO DO TERRENO DE JOGO.

SOBE E DESCE

Ribau Esteves
Pres. C. M. Aveiro

As parcerias resultam. No caso da habitação a custos controlados, os preços são duas vezes inferiores aos de mercado.

Pedro Nuno Santos
Secretário-geral do PS

Parte para a negociação do Orçamento do Estado pressionado a viabilizar. Resta ver que propostas consegue inscrever.

Olaf Scholz
Chanceler alemão

Apesar dos maus resultados nas eleições estaduais, a reação (pouco crítica) demonstra desfasamento da realidade.

LEONARDO NEGRÃO

Advogados pretendem revisão da tabela de honorários, inalterada há vinte anos

Boicote às oficiosas não afetou tribunais

Ordem dos Advogados aponta 83% de adesão a protesto. Ministério da Justiça garante normalidade até fim do mês

Tiago Rodrigues Alves
tiago.alves@jn.pt

JUSTIÇA A adesão ao protesto das defesas oficiosas convocado pela Ordem dos Advogados (OA) cifrou-se nos 83%, com 1487 profissionais inscritos, menos 7435 do que no ano passado. Porém, o Ministério da Justiça não registou perturbações, à exceção de três processos sumários, em Cascais, que baixaram para inquérito.

Num balanço do primeiro dia do protesto, que reivindica a revisão da tabela de honorários das defesas oficiosas, a Direção-Geral da Administração da Justiça "confirma que nenhuma comarca lhe reportou perturbação da atividade normal" relativamente às escalas presenciais, que só existem em quatro comarcas: Lisboa, Lisboa Norte, Lisboa Oeste e Porto.

"Apesar do atraso com que a OA fez chegar as escalas (apenas a meio do dia), as necessidades de defensores oficiosos foram cobertas", adianta a tutela. A exceção foi o núcleo de Cascais, onde os advogados nomeados para a escala de prevenção não compareceram no prazo legal, tendo o Ministério Público remetido os processos para inquérito.

"Em suma, as escalas presenciais asseguram as necessidades de defensores oficiosos e a questão está normalizada, até final de setembro", assegura o Ministério da Justiça.

Esta segunda-feira, a OA contabilizava uma adesão de 83% ao protesto, "com 1487 profissionais inscritos nas escalas de setembro, menos 7435 do que no ano passado". Para a Ordem, a ação de protesto "atingiu os seus objetivos de alerta para a injustiça da não revisão há mais de 20 anos".

Diretora Inês Cardoso **Diretor-executivo** Vítor Santos **Diretor-adjunto** Pedro Ivo Carvalho **Conselho de Administração:** Alexandre Mendes de Almeida Bobone (Presidente), Domingos Portela de Andrade, Carlos Samuel Moreira Pascoal Farinha **Diretor digital editorial:** Manuel Molinos **Head of Social Media:** Artur Madeira **Data Protection Officer:** António Santos **Propriedade:** NOTÍCIAS ILIMITADAS, S. A., sede na Rua António Oliveira Braga, nº 111, 2º, Sala J, 4470-141 MAIA, tel. 222096111, Fax 222096222 e filial na Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3º piso, 1600-209 Lisboa, Tel. 213187500, Fax 213187501, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais, capital social 50.000,00 euros. NIPC: 518 022 145. **Sede da Redação:** Rua Monte dos Burgos, 470-1º, 4250-311 Porto. Tel. 222096111, Fax 222096140 **Direção Comercial:**Porto: Vitor Cunha, Lisboa: Pedro Veiga Fernandes. Classificados: Carlos Rebocho **Detentores de 5% ou mais do capital social:** Verbos Imaculados SA – 70%. Global Notícias-Media Group SA – 30% **Estatuto Editorial:** https://www.jn.pt/estatuto-editorial.html **Impressão:** Naveprinter (EN, 14 (km 7,05) – Lugar da Pinta, 4471-909 Maia); Gráfica Funchalense (Rua da Capela da Nossa Senhora da Conceição, 50, Morelena – 2715-029 Pero Pinheiro) **Distribuição** VASP; Registado na ERC com o n.º 104341. **Depósito legal** 121 052/98 **Edição Norte:** Depósito legal: ISSN nº 0870-2020 **Edição Sul:** Depósito legal: 383340/14 ISSN nº 0874-1352 **Assinaturas** 219 249 999 Dias úteis, das 08h00 às 18h00, chamada para rede fixa nacional. E-mail: apoiocliente@noticiasdirect.pt SMS+MMS: 969 840 084 | EMAIL: leitor@jn.pt TELEFONES: 222 096 100/213 187 500 FAX: 222 096 140. Tiragem média diária no mês de janeiro: 29 900

Terça-feira, 3 de setembro de 2024
CADERNO COMERCIAL | EDIÇÃO NORTE

JN Classificados
classificados.jn.pt

NOSSA Energia esteve presente no 33.º Grande Prémio de Ciclismo Jornal de Notícias

[UMA EMPRESA COMPROMETIDA COM A SUSTENTABILIDADE E FUTURO DO PLANETA]

A NOSSA Energia, uma empresa comercializadora de energia elétrica comprometida com a sustentabilidade e o futuro do planeta, associou-se ao 33º Grande Prémio de Ciclismo do Jornal de Notícias. Esta parceria, resulta do alinhamento natural entre a visão empresarial da NOSSA com os princípios do ciclismo, um desporto que simboliza resiliência, determinação e um profundo respeito pelo meio ambiente.

O ciclismo, com a sua capacidade de atravessar geografias, unindo pessoas e culturas, reflete a visão da NOSSA Energia de um futuro mais verde e sustentável. Através desta prova, a NOSSA leva a sua mensagem de responsabilidade ambiental e inovação a todas as regiões do norte de Portugal. Tal como os ciclistas que enfrentam quilómetros de desafios em estradas exigentes, a NOSSA Energia trabalha incansavelmente para superar obstáculos, oferecendo soluções energéticas eficientes e que respeitam o planeta.

A Camisola Verde, atribuída ao ciclista que lidera o 33º Grande Prémio de Ciclismo do Jornal de Notícias, simboliza a superação e a excelência num dos desafios mais árduos do ciclismo. Para a NOSSA Energia, esta camisola é um reflexo do seu próprio compromisso com a sustentabilidade: tal como o ciclista que a veste, a empresa esforça-se em apostar em energias limpas e renováveis e na eficiência energética, sempre com os olhos postos num futuro mais sustentável.

Esta prova de ciclismo é, assim, mais do que uma competição desportiva; é uma plataforma para promover uma mensagem de sustentabilidade e resiliência, valores que a NOSSA Energia acredita serem fundamentais para o bem-estar das gerações futuras.//

QUARTO A CASAL OU 2 PESSOAS
Em casa de respeito.
Próx. Rot. Boavista - Porto
Contactos:
226001004-965687937

EMPREGADA DOMÉSTICA EXTERNA
De 2. a 6 das 13 às 18 h. Idade 25 a 45 anos. R. Oliveira Monteiro, 567-Porto, próx. rot. Boavista.
226001004 - 965687937

EMPREGADOS/AS
Sobremesas e Copa Balcão
ENTREVISTAS:
9:00 às 12:00 e das 15:30 às 18:30H.
Telef: 226172715

• PICHELEIROS
• TROLHAS E PEDREIROS PARA PISCINAS
Com experiência
Entrada imediata.
Bom salário. Zona Norte
910083379 ligar a partir das 14h

A ASSOCIAÇÃO NOVA - IPSS
Associação de Reabilitação e Inclusão Social, sediada em São Félix da Marinha, Vila Nova de Gaia, realizou no Concelho de Vila Nova de Gaia, durante os dias 22, 23, 26, 27, 28, 29 e 30 de agosto de 2024, uma campanha de Angariação de Receitas, devidamente autorizada pela Exma., Vice-Presidente do Município, em que o valor total angariado pelos seus colaboradores, foi de: 2.135,49 €. Agradecemos a todos os que participaram nesta iniciativa.

No período compreendido 16, 17, 19, 21, 23, 26, 28 de Agosto de 2024 a Associação Estrelinha sediada em Marco de Canaveses, Autorizada pelo Ministério da Administração Interna, realizou campanhas de Divulgação/Angariação de fundos a nível Nacional em prol da sua causa, Apoio a Famílias Desfavorecidas, Com o total angariado de 1110€, a razão pela qual agradecemos a todos os Portugueses pela contribuição, que permitirá a continuidade da ação da instituição e o crescimento da oferta de respostas sociais necessárias à nossa sociedade.
Tel. 255 404 589. NIF: 510846076. NIB: 0036-0487-9910600259473. E-mail: estrelinha.associacao@gmail.com

MUNICÍPIO DE CAMINHA

AVISO

Abertura de procedimento concursal com vista ao provimento de um cargo de direção intermédia de 2.º grau para a Divisão de Administração e Finanças Municipais

Nos termos do n.º 2 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua redação atual, adaptada à administração local pelo Decreto-Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, na sua redação atual, torna-se pública a abertura de procedimento concursal com vista à seleção e provimento do cargo de direção intermédia de 2.º grau para a Divisão de Administração e Finanças Municipais, determinada por meu despacho, de 25 de janeiro de 2023 e na sequência das deliberações da Câmara Municipal, de 17 de janeiro de 2024 e da Assembleia Municipal, de 23 de fevereiro de 2024.
A indicação dos requisitos formais de provimento, do perfil exigido, da composição do júri e dos métodos de seleção será publicitada durante 10 dias úteis na Bolsa de Emprego Público (BEP), em **www.bep.pt** e na página eletrónica do Município de Caminha, em **www.cm-caminha.pt**, até ao segundo dia útil após a publicação do aviso em *Diário da República*.

26 de agosto de 2024

O Presidente da Câmara Municipal
Rui Miguel Rio Tinto Lages, Dr.